



RESOLUÇÃO Nº 036/2022 – CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário de Sinop.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 250918/2021, Parecer nº 003/2021-Colegiado de Curso, Parecer nº 004/2021-Colegiado da Faculdade, Parecer nº 038/2021-DPPF, Parecer nº 006/2022-DGB/PROEG, Parecer nº 028/2022-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada nos dias 09 e 10 de maio de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário de Sinop.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.270 (Três mil, duzentos e setenta) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 8 (oito) semestres;
- III. Período de realização do curso: Noturno
- IV. Forma de ingresso: Vestibular e Sisu, com oferta de 40(cinquenta)

vagas.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2023/1.

Parágrafo Único Os acadêmicos ingressantes antes de 2023/1 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT, ficando dispensados de cumprirem a carga horária de atividades curriculares de extensão, devendo obrigatoriamente cumprir no mínimo 3.000 h.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 09 e 10 de maio de 2022.

Prof.ª Dra. Nilce Maria da Silva
Presidente do CONEPE (em exercício)



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 036/2022– CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

UNEMAT CÂMPUS SINOP (MT)

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Josivaldo Constantino dos Santos

Endereço Av. Dos Ingás 3001 – Jardim Imperial – Sinop (MT)

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA

DIRETOR: Professor(a) Geovana Alves de Lima Fedato

Endereço Av. Dos Ingás 3001 – Jardim Imperial – Sinop (MT)

E-mail: facisasinop@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO:

COORDENADORA: Professor(a) Dr^a Adm^a. Maria Eloisa Karolczak

E-mail: adm.sinop@unemat.br

COLEGIADO DO CURSO:

Professora Adriana Regina Redivo

Professor Natalício Pereira Lacerda

Professor Nilso Francio

Professor Salli Baggenstoss

Professora Maria Eloisa Karolczak (Presidente)

Técnico Thiago Fernando dos Santos

Técnico Jackson Éder Goetz

Discente Laisa Fernanda Corrêa dos Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

Arlete Redivo

Mara Beatriz Peiter

Marcos Luis Procópio

Maria Eloisa Karolczak

Natalício Pereira Lacerda

Nilso Francio

Ronald Tavares Pires da Silva

Colaboração: Salli Baggenstoss e Marines Orlandi Tavera Chiovetto



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Bacharelado em Administração
Ano de Criação	1999
Ano de implantação do currículo anterior	2001
Data de adequação do PPC	28/02/2021
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Modalidade de ensino	Presencial/Regular
Tempo mínimo de integralização	4 anos
Carga horária mínima	3.270
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Semestral, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o 1º semestre; e, vestibular realizado pela UNEMAT para o 2º semestre
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Ato de Autorização do curso a Resolução no 029/2001 do CONSUNI/UNEMAT; Último Reconhecimento e Renovação: Portaria n. 053/2019-GAB/CEE-MT
Endereço do curso	Av. Dos Ingás 3001 – Jardim Imperial-Sinop (MT)



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNEMAT CAMPUS DE SINOP

1.1 Histórico do Curso de Administração

O curso de Bacharelado em Administração da UNEMAT do Câmpus de Sinop teve seu início no segundo semestre de 2001, sendo oficialmente reconhecido pela Portaria 065/05 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em 23 de março de 2005, por um período de cinco anos.

Em 03 de agosto de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso prorrogou, pelo prazo de um ano, a Portaria de nº 044/2010. Em outubro de 2010, o Curso recebeu a Comissão de Recredenciamento, que em 13 de janeiro de 2011 deliberou para publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a Portaria nº 076/2010 do Conselho Estadual de Educação renovando o reconhecimento do Curso por mais cinco anos, a partir de 24 de março de 2010.

De acordo com a Resolução Normativa 002/2014 do CEE/MT - Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, os cursos com conceito igual ou superior a três no ENADE – passaram a ter renovação automática de reconhecimento. Assim, com a Portaria Nº 08/2015-GAB/CEE-MT, considerado o Processo 75.772/2015-UNEMAT e de acordo com o Parecer CEPS Nº 04/2015 da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior, foi aprovado em 23 de março de 2015 a Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração, do Campus de Sinop/MT por mais quatro anos. O prazo se extinguiu em 2019, contudo ao final de 2018 houve ENADE, garantindo a prorrogação do reconhecimento do curso, de acordo com as prerrogativas definidas pela Universidade.

Nesta história de desenvolvimento, o curso de Bacharelado em Administração da UNEMAT do *Campus* de Sinop passou por uma reorientação estrutural, que se materializou no Projeto Político Pedagógico de 2012. Tal ação foi encabeçada pela Instrução Normativa de Nº 004/2011 da Reitoria da UNEMAT. Nessa ocasião, as principais mudanças propostas eram: implantação do sistema de créditos com a mitigação do sistema de pré-requisitos; implantação da mobilidade acadêmica; paridade de disciplinas e ementas com os demais cursos de Graduação em Administração ofertados na Universidade, a fim de aproximá-los e de garantir a mobilidade acadêmica internamente; realinhamento das relações entre os cursos existentes no *Campus* de Sinop que oferecem disciplinas para o curso de Administração e que também recebem disciplinas do curso de Administração em suas respectivas estruturas curriculares.

O Curso de Administração ofertado no Câmpus de Sinop atende aos acadêmicos do Município e de outras cidades, como: Sorriso, Lucas do Rio Verde, Cláudia, Itaúba, Marcelândia, Nova Santa Helena, Ipiranga do Norte, Colíder, Feliz Natal, Vera, União do Sul, Tapurah, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Matupá e Guarantã do Norte. O curso foi implantado frente à grande procura e à necessidade de oferecer ampliação ao desenvolvimento, considerando a vocação local e regional, papel que desenvolve desde 2005 com a formação de Administradores para seu mercado de trabalho.

Essa movimentação foi também significativamente ampliada por meio de Núcleos pedagógicos implantados em Municípios de Mato Grosso, em resposta a essa necessidade de ampliação de desenvolvimento.

Resumindo o curso de Administração de Sinop, desde sua implantação em 2001, passou por duas reformulações curriculares com designio de atualizar e oferecer a melhor formação possível aos graduandos. No intuito de acompanhar os avanços tecnológicos, mudanças de paradigmas ao qual passam as organizações e as mudanças ocorridas nas novas DCNs do curso de Administração aprovadas no ano de 2020, na qual direciona que os métodos de aprendizagem necessitam alinhar-se ao desenvolvimento de competências, constatou-se a necessidade de uma reformulação no projeto político pedagógico do curso, conforme segue, afim de atender as demandas expostas, com o intuito que o egresso do curso de Administração sai preparado para atender as demandas de mercado.



1.2 Atos jurídico-administrativos do Curso Administração

A criação do curso de Administração da UNEMAT foi autorizada pela Resolução 029/2001 CONSUNI, publicada em 06/04/2001. Foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) através da Portaria nº523/04-CEE-MT, que está publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do dia 20 de janeiro de 2005. Posteriormente o CEEMT renovou o reconhecimento até a data de 20 de dezembro de 2019 através da Portaria nº 47/2015 – GAB/CEE-MT, publicada em 26 de outubro de 2015 no Diário Oficial de Mato Grosso. Atualmente, o reconhecimento do curso está renovado pela Portaria nº 053/2019-GAB/CEE-MT de 12 de setembro de 2019.

1.3 Fundamentação Legal do Projeto Pedagógico de Curso

Nesta nova proposta, cabe destacar os parágrafos que dizem respeito ao curso de bacharelado em Administração, a saber: o Art. 3º. Onde consta a elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos devem atender às seguintes normas/diretrizes - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado (PARECER CNE/CES nº 438/2020):

I. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação (atualizadas em 10/07/2020 pelo MEC do Brasil).

II. Diretrizes da Extensão e a Resolução Nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

III. Instrumento de Avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT).

IV. Relatório do Exame Nacional de Desempenho (ENADE).

V. Relatório de Avaliação Institucional.

VI. Relatório de Avaliação Institucional do Ensino.

VII. Portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos avaliados no exame do ENADE.

VIII. Normativas/Resoluções dos Conselhos de Área nos casos em que o exercício profissional as exige.

Outro importante aspecto dessa Normativa são as unidades curriculares estabelecidas no art. 8º. Nesta, consta que os Currículos dos Cursos deverão ser estruturados em 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC) ou eixos formativos, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Bacharelado e/ou Licenciatura, a saber (Quadro 01):

Quadro 01 – Unidades Curriculares (UC)

UC	Descrição	Horas/Aulas
UCI	Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns	480
UCII	Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns	1500
UCIII	Créditos de formação complementar/integradora e LIVRES (obrigatórios)	720
UC IV	Créditos de Componentes Curriculares LIVRE ESCOLHA	180
TOTAL CARGA HORARIA DE UC's		2880

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020)

Observação referente as UCs retirada da instrução normativa 003/2009-UNEMAT:

§1º A UC I: corresponde aos estudos/conteúdo de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, aos conteúdos, das áreas específicas e interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias. Poderá abarcar conteúdos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.

§2º A UC II: compreende não só os conteúdos específicos e profissionais das áreas de atuação de cada curso, mas também os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do aluno.



§3º A UC III: compreende estudos integradores para o enriquecimento curricular.

§4º A UC IV: contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando, além de destacar as suas habilidades e competências. Nessa unidade, os créditos serão de livre escolha do aluno.

Na sequência da Instrução Normativa 003/2009, em seu capítulo VI, que versa sobre o acolhimento pedagógico, o Art. 27 tem a finalidade de fortalecer os índices de desempenho dos ingressantes, que será oferecido na modalidade a distância em ambiente virtual estipulado pela instituição com tutoria presencial. As áreas estabelecidas para esse nivelamento, entre as seis propostas pelo artigo, são Língua Portuguesa e Matemática.

Todas as diretrizes e políticas apresentadas no presente PPC, tem base legal também: Resolução CNE/CP nº 02/2007, que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de bacharelado; da Portaria nº 1.134/2016 que trata da oferta de disciplinas na modalidade à distância. Atende também ao Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei n. 13.005/2014) e a Resolução nº 07/2018 do CNE que trata da creditação curricular da extensão.

1.4 Fundamentação Teórico-Metodológica

Para impetrar o objetivo de formar o Egresso do Curso de Administração um profissional com perfil crítico, reflexivo, atuante, criativo, capaz de buscar o aprendizado continuamente, as ações didático-pedagógicas desenvolvidas devem estar em consonância. Sabe-se que é com a interação do professor, conteúdo e aluno que ocorre o conhecimento. Ao assumir que este processo de construção é resultante do estudo e da pesquisa sistemática, da elaboração mental, da reflexão, do estabelecimento de relações, da observação de causas, de consequências, de continuidades, de contiguidades, de oposições (WERNECK, 2003), tem-se um norteamento de como realizá-lo.

Um dos questionamentos do processo de conhecimento em outrora era sua fragmentação por meio de diversas disciplinas com grande lacuna nas interações – a perspectiva multidisciplinar. Observa-se que este cenário não é mais oportuno, em especial pelos objetivos que o Curso de Administração almeja. Destarte, este projeto pedagógico prima pela interdisciplinaridade, onde os conteúdos se relacionam, interage, complementam. Com espaço almejado, inclusive, para a transdisciplinaridade, ao visualizar o processo de conhecimento por áreas temáticas em futuro não distante.

É cabível uma reflexão sobre o papel do professor e do aluno neste processo de construção do conhecimento. As novas premissas evidenciam a necessidade do aluno como agente ativo, comprometido, responsável pelo seu processo. Nesta lógica, o professor se compõe como agente facilitador do processo, com a organização e planejamento das atividades.

Também, à esse especial, observa-se o cumprimento do Capítulo VI, das novas DCN's para os Cursos de Administração do ano de 2020, especialmente, seu artigo 9º, que indica que os métodos de aprendizagem devem alinhar-se ao desenvolvimento de competências, optando-se na inclusão de diferentes estratégias, com base em evidências que facilitem o aprendizado dos estudantes nas competências definidas ao Egresso pelo PPC do Curso.

Sob esta perspectiva o Projeto Político e Pedagógico do Curso de Administração da Unemat/Sinop se apresenta com um iniciar ativo sob o olhar de novas metodologias de ensino e aprendizagem, voltadas para a formação do bacharel em Administração mais comprometido e engajado socialmente, com o foco em empreendedorismo. Nestas premissas está construído este projeto.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Fornecer subsídios teórico-práticos para que os egressos se tornem capazes de analisar criticamente a realidade do trabalho, de modo contextualizado e em sintonia com os requisitos empreendedor da sociedade mato-grossense, brasileira e mundial. Constrói-se o propósito de



serem capazes de reproduzir boas práticas de gestão, com postura autocrítica e ponderada às implicações de todos os stakeholders envolvidos. Para tanto se faz importante dominar técnicas e ferramentas administrativas em suas teorias e práxis, voltadas ao modelo holístico de inovação e mudanças no mercado das organizações de naturezas diversas.

1.5.2 Objetivos Específicos

A) Formar egresso com perfil composto por habilidades e competências com foco ao acolhimento das atividades econômicas empreendedoras regionais, internalizados por valores de responsabilidade, justiça e ética profissional;

B) Estimular o profissional Administrador com características de empreendedorismo, criatividade e liderança, observados como instrumentos elementares para o desempenho da função;

C) Aparelhar administradores com visão gestora, empreendedora e sustentável junto às organizações, concatenados com as problemáticas do tecido social;

D) Formar administradores aptos a extrair os fatos e informações relevantes do planejamento, da organização, do controle e da liderança das organizações para fundamentar a formulação de políticas adequadas de aproveitamento de recursos, contribuindo para a formação teórico-empírica crítica dos fenômenos organizacionais contemporâneos;

E) Estimular nos discentes a realização de pesquisas nos níveis acadêmicos e organizacional como princípio científico e educacional capaz de desenvolver o espírito empreendedor, fomentando a capacidade de aprender a aprender e favorecendo a educação continuada;

H) Envolver discentes em projetos de pesquisa e extensão nas cinco áreas da administração com olhar para causas éticas e de empreendedorismo social

1.6 Perfil do Egresso

Tendo em vista manter atualizações definidas pela Resolução CNE/CES, no Processo nº 23001.000146/2019-69, pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, sobre Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, cujo parecer CNE/CES, está sob nº 438/2020, aprovado em 10 de julho do ano de 2020, que institui, em seu item: I – Relatório, em “Novo Perfil Discente”, indica-se 9 (nove) arquétipos de futuros estudantes do Curso de Bacharelado, Graduação em Administração deve ensejar como perfil do formado, a considerar: 1) Concorrentes (reconhecer e elaborar estratégias vencedoras); 2) Artistas de Startups (entender de Startups para novos modelos de negócios); 3) Transicionistas (futuristas práticos, para desafios e oportunidades atuais, globais para nova economia e sociedade); 4) Cidadão Global (humanos e cidadãos globais, em significados globais e locais simultaneamente, proporcionando igualdades e oportunidades à um novo trabalho global); 5) Speed Runner (no mundo de jogos eletrônicos, alguém vence o jogo, na vida real speed runners usam simulações para aprender novos caminhos e trabalhos); 6) Autoconsciente (autoconhecimento, tocando ciência e experiência pessoal para entender a mente humana e corpo); 7) DJ (habilidade em curar/criar cultura, experiências significativas ao online e offline); 8) Eco-Maker (mistura cultura DIY-do it yourself-faça você mesmo, como maker, que é a paixão pelo futuro do planeta – aprender e ganhar fazendo melhor uso do planeta) e; 9) Climate Changer (pessoas que respondem primeiro a eventos de mudança, exemplos, questões climática, tais como, incêndios florestais, inundações, secas, crises alimentares entre outras questões humanas ligadas ao que esses eventos produzem).

Assim os arquétipos, resumidamente, devem levar o Egresso, há capacitações e habilidades:

Capacitação e habilidade para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observado os níveis graduais do processo de tomada de decisão;



Capacitação e habilidade para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do Administrador;

Capacitação e habilidade para reflexão e conseqüente postura engajada em aspectos sociais e ambientais com uso de teorias e práticas estabelecidas na formação com reflexos diretos que impactam a sociedade;

Capacitação e habilidade de fomentar o uso de técnicas e ferramentas administrativas em suas teorias e práxis em novos empreendimentos e nos setores diversos da economia: indústria, comércio, prestação de serviços, setor público, terceiro setor, sempre com foco no empreendedorismo.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

A profissão de Administrador apresenta múltiplas competências. O Bacharel em Administração, devidamente registrado no Conselho Regional de sua região em atuação Profissional (CRA), o habilita a atuação em organizações públicas, privadas, prestadoras de serviços, Não Governamentais (ONG), Organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPS) e, ainda como profissional liberal e ou autônomo, em Consultoria empresarial estabelecida nas seguintes áreas:

1- Inovação Empresarial – uso e implementação no gerenciamento de organizações relacionadas ao processo inovativo, inteligência artificial (AI), *business intelligence* (BI), tecnológicos em atividades econômicas diversas na busca da vanguarda empresarial e social;

2- Gestão de pessoas – liderar/coordenar grupo de pessoas e profissionais aos fins organizações e resultados sociais e comunitários;

3- Marketing – desenvolvimento e coordenação aos planejamentos e estratégias para à gestão mercadológica aos fins organizacionais e sociais;

4- Produção e operações – conduzir projetos e planejamentos voltados aos processos produtivos em suas etapas e especificações aos resultados;

5- Logística/gestão de materiais – desenvolver e planejar atividades de logísticas em organizações diversas, ao uso racional de recursos;

6- Finanças e orçamentos corporativos – definir e planejar estratégias e decisões para área financeira das organizações que garantam a rentabilidade, investimentos e a sobrevivência do modelo negócio.

7- Tomada de decisão – organizar, planejar, coordenar e gerenciar processos decisórios ao mundo corporativo, bem como na atuação da consultoria à gestão das organizações e sociedade;

8- Responsabilidade social, sustentabilidade e voluntariado – desenvolver capacidades para atividades organizacionais e sociais que vislumbrem a preservação de recursos naturais, sociais e voluntariado, que sejam ligados à redução de diferenças sociais no trabalho, inclusão social e existência e preservação da vida humana e do planeta.

9- Estratégias empresariais – desenvolver e organizar estratégias e planejamentos com excelência nas ferramentas: planejamento estratégico, business model (CANVAS), *balanced scorecard* (BSC), análise ambiental (MATRIZ SOWT), resoluções de problemas com a técnica (5W2H), plano de ação e atribuição de responsabilidades (TRELLO), programa 5S, ciclo plan, do, *check, act* (PDCA), entre outras.

10- Educação corporativa e docência – além das áreas anteriormente listadas, o Administrador poderá atuar como educador organizacional e na docência em ensino médio, técnico ou superior em conhecimentos relacionados aos "ciclos de gestão", conceitos e aplicações na Administração e na sociedade em geral.

Além dos âmbitos citados, existe possibilidade de o Egresso em Administração atuar em outras áreas correlatas e ou subjacentes a Ciência da Administração, em diferentes, culturas, sociedades e desenvolvimentos científicos.



1.8 Habilidades e Competências

O Curso de Bacharelado em Administração do Campus da Unemat de Sinop, que no ENADE de 2019 atingiu o Conceito 03, se caracteriza pela alta inserção dos seus estudantes no mercado de trabalho, mesmo antes da sua Graduação. Frente a esse quadro, o Curso pretende formar profissionais comprometidos com as Ciências Administrativas nos seus diferentes contextos, conforme dispõe a Lei 9394/96 de 20/12/96 (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, instituídas pela Resolução CNE/CES de 10 de julho de 2020.

Nesse sentido, no Capítulo II em seu artigo 2º a Resolução Federal, no que trata sobre o perfil e competências do Egresso do Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele as prerrogativas entre conteúdo (saber), competências (saber fazer) e atitudes (querer fazer), constituídos em ambientes locais, regionais, nacionais e globais. Ainda, no mesmo artigo 2º, em seu parágrafo único, reza em garantir: “equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas”, considerando o Egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdo (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o Egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. O conjunto de conteúdo, competências e habilidades que constituem o perfil do Egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Também na Resolução referida, em seu artigo 3º, indica como competências gerais:

I. Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - incluindo-se conhecimentos inovadores em modelos de negócio, de maneira sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Como conhecimentos fundamentais inserir: Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas.

II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica – ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisar problemas para novas oportunidades, em dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômica financeira.

III. Analisar e resolver problemas – utilizar-se de empatia para formular problemas e oportunidades para soluções aos usuários, valendo-se de hipóteses, análise de evidências disponíveis e diagnósticos.

IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades – julgar qualidade da informação, diferenciar informações confiáveis das não confiáveis para tomada de decisão.

V. Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional – compreensão das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas com aproveitamento de oportunidades. Gerar problemas e respectivas soluções.

VI. Gerenciar recursos – estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar desempenhos, alocar responsabilidades e mobilizar as pessoas aos resultados.

VII. Ter relacionamento interpessoal – usar de elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, facilitando ao trabalho de times e efetiva gestão de conflitos. Suprir grupos de pessoas com empatia e responsabilidade.

VIII. Comunicação eficaz – compartilhar ideias e conceitos de maneira efetiva e apropriada à audiência e situação usando-se de argumentos por evidências e dados, com a preocupação ética de não usar dados para interpretações equivocadas. Ter na sua comunicação o viés ético e evidenciáveis.

IX. Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

De maneira fundamental às especificidades da UNEMAT, Câmpus de Sinop, em seu Curso de Administração, percebe-se a essência de seus Egressos em:



I. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O quadro docente tem colocado o curso à frente de trabalhos que contribuem para a melhoria da formação acadêmica, tanto de graduação, como nos estudos de criação de cursos *stricto sensu* na área. Com projetos de iniciação científica os acadêmicos são instigados a participarem de eventos científicos através de publicação de artigos e resumos de suas pesquisas. Também os egressos recebem incentivos para publicações, sendo que artigos provenientes de Trabalhos de Cursos tiveram aprovação em eventos regionais, nacionais e internacionais.

Ao longo da trajetória de oferta do curso de Administração deste Campus da Unemat, sua estrutura curricular tem gradativamente se inserindo em atender as necessidades do objeto de estudo: as organizações. A este respeito, por ser um curso que se fundamenta nas Ciências Sociais Aplicadas, tem buscado atender ao mercado de trabalho e de gestão das organizações, conforme este transforma, seja por questões socioeconômicas, como políticos, atendendo a legislação (Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, 2020), seja para se adequar as normas internas da Universidade, como a Res. 051/2016, da Pró Reitoria de Graduação, que colocará os cursos da universidade em atender a prática da formação dos acadêmicos. A este respeito, desde 2014 o curso tem realizado projetos de pesquisa, extensão e ensino, por meio de desenvolvimento de projetos que visem atender a comunidade, por meio de visitas técnicas, simulações empresariais, levantamentos de dados e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Isto tem levado a uma reciclagem de formação dos docentes, incrementando novas ferramentas de ensino, o que oportuniza novas formas de aprendizagem do aluno. Com isto, também, direciona para diminuição da evasão escolar e desistência do curso, pois quanto mais integrado e participante, mais comprometido estará o acadêmico.

Destaca-se que as linhas de pesquisa do curso de Administração estão vinculadas ao Grupo de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Matogrossense (GEEDAM), formalmente instituído desde 2010, organizado em 3 (três) linhas de pesquisa, a saber:

1) Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente: Esta linha tem o intuito de desenvolver estruturas de pesquisa com a finalidade de identificar mecanismos de sustentabilidade econômica,



social e ambiental, para organizações, de diferentes naturezas e segmentos bem como a integração entre o setor Público, o Privado e o Terceiro Setor da Amazônia mato-grossense.

2) Gestão, Ética e Responsabilidade Social: Está linha se fundamenta na necessidade de propor e realizar pesquisas com o propósito de compreender e intervir sobre a realidade ética e social das organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor pertencentes e/ou do interesse regional para o desenvolvimento da Amazônia Mato-grossense.

3) Gestão, Redes e Estratégia para o Desenvolvimento Regional: Considera-se como objetivo desta linha a realização de pesquisas com o propósito de compreender e intervir estrategicamente sobre a realidade das redes organizacionais, empresariais, solidárias e de cooperação com o objetivo de contribuir com os interesses de sociedade integrada para contribuir com o desenvolvimento integrado regional da Amazônia Mato-grossense.

Os projetos em andamento guardam relação com as linhas de pesquisa e com as disciplinas que seus respectivos coordenadores e membros lecionam no Curso de Administração. Não obstante, os temas que entornam os referidos projetos estimulam a transversalidade e a interdisciplinaridade no Currículo do Curso de Administração.

Por fim, não menos importante, a extensão tem sido o outro pé do tripé de formação acadêmica do curso de Administração. Com projetos e ações de extensão, docentes tem colocado o acadêmico do curso em ações de melhoria, aprendizado e aperfeiçoamento profissional, por meio de ações voluntárias e/ou remuneradas em atendimento a sociedade, tanto a empresarial (tanto na qualificação profissional empreendedora), como a civil (tanto com projetos de responsabilidade social, do circuito do livro, de grupos de leitura).

Com este trabalho, gradativamente o aluno de bacharelado em Administração da Unemat/Sinop tem participado de eventos científicos e tecnológicos, levando o seu nome, do curso e da instituição a frente do cenário regional e nacional, o que tem feito um maior comprometimento dele para com o curso. O comprometimento tem revertido em forma de institucionalização da Empresa Junior, do Centro Acadêmico, da participação efetiva de discentes nos colegiados, na vivência de resolução de problemas e soluções sociais cotidianas.

2.2 Integração com a Pós-graduação

Os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia tem juntados esforços para discutir e implementar Cursos de Pós-graduação *Latu Sensu* e *Stricto Sensu*, isso vem ocorrendo com o propósito de propiciar continuidade dos estudos aos egressos de Ciências Sociais Aplicadas da Unemat e de toda a sociedade.

Destaca-se que muitos professores atuantes no curso participam dos programas de pós-graduação, fato que intensifica suas ações nas atividades de extensão e pesquisa. Desta maneira, apesar de não haver um programa de pós-graduação de mestrado ou doutorado, o discente do curso de Administração tem a disponibilidade de participar de programas de monitorias, iniciação científica e de outras atividades que são desenvolvidas pelo corpo docente do curso.

Outro ponto que se destaca, que a partir da formação e qualificação docente e de acadêmicos ter-se-á maior preparo de formação dos egressos, o que tende a gerar novos formatos de ensino e formação complementar. Dessa forma, os conceitos tecnológicos e inovadores são construídos no curso de Administração da Unemat do Câmpus de Sinop/MT.

2.3 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

A Resolução 087/2015-CONEPE, dispõe sobre o Programa de Mobilidade Estudantil na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Está normativa rege sobre o vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da Unemat com Instituições Superior (IES) públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas e pode ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Celebração de acordo de cooperação interinstitucional; e,
- III. Celebração de acordos de cooperação com instituições financiadoras.



De acordo com a Instrução Normativa 003/2019 da UNEMAT em seu Art. 32, prevê que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve contemplar que, no mínimo, 12 créditos (180 horas), do total da carga horária cursada pelo acadêmico sejam de livre escolha (UC III), isto é, que o acadêmico tenha a possibilidade de realização em mobilidade intercursos, Intercampi, nacional e internacional.

O projeto pedagógico do curso de Administração da Unemat-Câmpus Sinop estará possibilitando aos acadêmicos cursar 12 créditos (180 horas), do total da carga horária do curso em modalidade de livre escolha (UC IV), visando proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de realização da modalidade acadêmica durante um semestre letivo, podendo ser realizado nos cursos ofertados no Câmpus de Sinop (pelas Faculdades: FACISA, FACET e FAEL), bem como nos Cursos de Administração da UNEMAT como um todo (Câmpus: Nova Mutum, Juara, Diamantino Tangará da Serra).

2.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem

Na procura constante de aprimoramento e adequação aos processos educacionais e conteúdos programáticos que envolvam tecnologia e inovação, o curso de Administração do Campus de Sinop nos últimos semestres tem promovido o envolvimento com projetos, sejam de pesquisa ou extensão, que reflitam sobre avanços, possibilidades e condições do estabelecimento de tais conceitos nas atividades acadêmicas e estrutura curricular.

Assim, faz-se mister inserir, incorporar nas diversas possibilidades, ou seja, disciplina, pesquisa e extensão, bem como, EAD e Pós-graduação, os avanços tecnológicos e inovadores que a educação contemporânea oferece.

Nesse mote, a participação em aglomerados, parques tecnológicos, incubadoras, polos e eventos que levem em consideração a discussão elencada nesse tópico será incumbência de todos os participantes do curso, neste aspecto, apresenta-se a seguir algumas inclusões de novas tecnologias de ensino-aprendizado:

a) Componentes Curriculares (CC):

O Componente Abordagem da Gestão Contemporânea e Inovação tem recomendação de ser inserida à estrutura curricular, de forma permanente como tópicos avançados, com a flexibilidade e a perecibilidade de saberes tecnológico e inovadores imprimem.

Quanto à promoção da interdisciplinaridade sobre aspectos tecnológicos e inovadores ressalta-se a importância de conexão entre os temas de forma contemporânea. Neste viés, os projetos extensionistas e de ensino tem atuado no foco de desenvolver o espírito empreendedor, social, responsável e inovador para a comunidade interna e principalmente à sociedade.

Os trabalhos de conclusão poderão ser a lógica de raciocínio para projetos de extensão e pesquisa a posteriori, bem como ações extra muro da universidade, com viés social de inclusão tecnológica, inovação e desenvolvimento regional. A este respeito, a reconstrução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem se configurado uma das prioridades deste projeto Pedagógico do Curso de Administração vista abordar novas formas e roupagens, a fim de atender ao foco de pesquisa e extensão dos acadêmicos e pesquisadores.

b) Os projetos de pesquisa e extensão:

A conexão entre os temas desses tópicos com os ambientes de pesquisa e extensão devem ser preocupação e reflexão constantes, haja vista que, embora tais expedientes ocorram, não estão literalmente alinhados a essa discussão, sendo necessário, portanto, que essa preocupação ocorra em parte dos projetos. Esta visão, vem sendo abordada com ênfase no curso, onde projetos de



leitura, de cultura, de inovação, empreendedorismo e gestão, tanto em organizações públicas e privadas urbanas como nas ações de atuação rural, tem sido o norte do curso nos seus arremates.

Nesse alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão, ainda, contemplando os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Práticas Profissionais em Administração (não somente do Curso de Administração), foi criado e institucionalizado pelo Curso de Administração da UNEMAT/Sinop e a Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (FACISA) e o Núcleo de Gestão FACISA/UNEMAT (N_GEST_UNEMAT). Muito além, do que um setor ou órgão físico, instalado no Campus no prédio do Centro de Estudos Tecnológicos (CET), traz como mote principal estabelecer ações e projetos pragmáticos de cunho empresarial e social, trazendo as organizações para dentro da Universidade.

Dessa conjugação, vem se desenvolvendo parcerias em projetos, ações e oportunidades de estudos para alunos do curso em diferentes áreas do conhecimento da Administração, com outras ciências, oportunizando além de aprendizado aos estudantes, satisfação na solução de problemas pelas organizações, bem como abrir espaços a projetos integrados sociedade e universidade, incluindo temáticas para TCC e Práticas Profissionais em Administração. Ainda, complementarmente, projetos e ações relacionados aos Componentes Curriculares (CC), alinhados às linhas de Pesquisa da Faculdade e respectivos Cursos de abrangência.

2.5 Educação Inclusiva

No âmbito da educação inclusiva entende-se que devem ser trabalhados os aspectos relacionados a permanência do aluno no ensino superior, em consonância com o proposto pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES do Ministério da Educação. Tal programa tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, o que pode ser estendido para outras esferas, como as universidades públicas estaduais.

A UNEMAT, na tentativa de promover a inclusão social de seus alunos, implementou políticas de assistência estudantil que são acompanhadas pela Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Sendo as principais:

Programa de auxílio financeiro para publicação de artigos e/ou apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos e apoio à representação estudantil (RESOLUÇÃO Nº 004/2012 – CONSUNI);

Programa de Assistência Estudantil da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT: Bolsa apoio, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio publicação/representação (RESOLUÇÃO Nº 019/2013 – CONSUNI);

Auxílio Alimentação para discentes dos cursos de Graduação da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 020/2013 – CONSUNI);

Auxílio Moradia para discentes dos cursos de Graduação da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 021/2013 CONSUNI).

A UNEMAT desenvolve programas especializados e há técnicos contratados para acompanhamento de alunos com alguma necessidade especial (deficiência auditiva, cognitiva, visual). Há alunos do curso de ciências contábeis que estão contemplados nestas políticas por necessitarem de algum acompanhamento específico.

Sabe-se que um dos problemas enfrentados no ensino superior atualmente é a evasão do aluno. Ciente dessa realidade e da necessidade de ações específicas para enfrentar o problema, a Universidade do Estado de Mato Grosso, em seu Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP) traçou objetivos e ações de curto prazo 2016-2017 para combater a evasão dos cursos, como exemplo: estreitar as relações UNEMAT x Acadêmicos, elencando as dificuldades encontradas e apresentando medidas junto aos DCEs, PROEG, PRAE, Diretorias, Faculdades e Cursos com finalidade de auxiliar o acadêmico antes que o mesmo desista.

Em atendimento aos planos macros da instituição destaca-se a necessidade do desenvolvimento no curso de Ciências Contábeis de políticas e ações para acolhimento e acompanhamento da permanência (adaptação) dos estudantes, de tal forma que a evasão possa ser minimizada ou até erradicada.



3. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Administração tem sua estrutura curricular com base na Resolução DCN 2020 de 10/07/2020 – PARECER CNE/CES nº 438/2020 – Processo nº 23001.000146/2019-69, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Bem como da Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação.

Em observância da Normativa Acadêmica 054/2011¹, em seus Art. 11º e 12º, a qual especifica os créditos das disciplinas/Componentes Curriculares (CC), convém ressaltar que considerado a especificidade das Ciências Sociais Aplicadas e, em particular, da Ciência Administrativa a qual o curso de Administração a representa, este entende que os créditos Práticos - (P), e Campo - (C), são similares em sua aplicação. Igualmente, a fim de atender a Res. 051/2016-PROEG/UNEMAT, incluir-se-á o crédito Extensão (Ex), que especifica as Atividades Curriculares de Extensão das disciplinas dos cursos de graduação da Unemat. Os componentes curriculares, dispostos neste projeto pedagógico são organizados e classificados em quatro (4) Unidades Curriculares (UC), a considerar:

UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;

UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns;

UC III: Créditos de formação complementar/integradora

UC IV: Créditos de LIVRE ESCOLHA

Desta maneira, seguindo proposição da DCN 2020 de 10/07/2020 – PARECER CNE/CES nº 438/2020. Neste sentido, esses Componentes Curriculares, são identificadas por quadros que apresentarão basicamente: nome do Componente Curricular (CC): Área relacionada ao Curso/CNPQ; Carga horária total (CH) – onde será discriminado quantidade presencial e à distância, respectivamente; Distribuição de créditos correspondentes em teóricos (T) e práticos (P); ainda, caso exista indicará os componentes curriculares (CC) de pré-requisito. Não obstante, flexibilização, nesses valores caso exigências de alterações e ou mudanças de Normativas Acadêmicas da UNEMAT ou outra orientação legal.

3.1 Formação Teórica Articulada com a Prática

A articulação entre a teoria e a prática no curso de Administração concerne entre à perspectiva interdisciplinar, propõem-se que os acadêmicos de Administração participem de diversas atividades curriculares que contemplem o processo de construção do conhecimento, que ocorrerá através das atividades desenvolvidas com as atividades complementares, trabalho de curso, aulas de campo propiciadas em diversas disciplinas e com as Práticas Profissionais em Administração. As disciplinas podem ter seus créditos classificados em teóricos (T) e práticos (P), e poderão ser ofertados na modalidade presencial ou à distância, conforme a Instrução Normativa 003/2019 em seu art. 13 discorre que: §1º. Os créditos teóricos obrigatórios compreendem aulas teóricas. §2º. Os créditos práticos obrigatórios compreendem: I. Aula prática como componente curricular; II. Aula em laboratório, e; III. Aula de campo.

3.1.1 Créditos Teóricos (T)

Elementar para proporcionar ao aluno o conhecimento e desenvolver as habilidades, competências e atitudes propostas na estrutura curricular. As aulas terão como sugestão de aplicação as metodologias ativas, em que o aluno se torna o agente do processo de construção do seu conhecimento e o professor como agente facilitador. A gestão do curso cabe organizar e

¹ A legislação pertinente encontra-se disponível em: <http://www.unemat.br/legislacao/index.php?ac=resolucoes>



propiciar os insumos adequados para sua aplicação. Ao professor cabe a opção de desenvolver as atividades em grupo ou individualmente.

3.1.2 Créditos práticos (P)

Nas aulas práticas o aluno desenvolve seu processo de construção do conhecimento refletindo e intervindo na realidade estudada por meio de demonstração com elementos organizacionais (ou similares). As atividades, individuais ou em grupos, podem ser realizadas em laboratórios ou visitas a campo. Quanto às visitas a campo devem ser apresentados projeto ao colegiado de curso, como projeto de ensino, para ser convalidada como Atividade Complementar, ainda podem ser consideradas atividades complementares de acordo com a Resolução N. 010/2020: Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica; Participação em Monitoria Acadêmica; Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros; Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância; e, Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

O aluno é exposto a cenários que se aproximem da realidade pretendida, havendo sua interação como forma de edificação do conhecimento. São diversas tecnologias que se encontram disponíveis atuando como facilitador nestes processos: *softwares, games, sites* e aplicativos. Esta atividade pressupõe na aplicação dos conhecimentos teóricos em projetos desenvolvidos e possivelmente implantados, que visem o processo decisório gerencial. É uma atividade preferencialmente desenvolvida em grupo, por ser a função do administrador essencialmente social, então, as relações humanas são inerentes a toda tomada de decisão, fato que colocará o aluno no ambiente decisório vivenciado pelo administrador. Os projetos desenvolvidos por docentes ou discentes (neste caso, sob coordenação do primeiro), deve ser apresentado as instancias da Unemat, quando projeto de ensino, para ser convalidada como Atividade Complementar.

A visita técnica apresenta-se como uma ferramenta que coloca o acadêmico em contato com o universo organizacional em que irá atuar profissionalmente, o que se evidencia como estímulo de aperfeiçoamento da prática profissional. A metodologia da visita deve ser previamente elaborada pelo professor como forma de obter os melhores resultados dessa ação e socializada as instancias da Unemat, para ser convalidada como Atividade Complementar, por ser projeto de ensino. Ainda, serão aproveitadas tais práticas para implementação das Práticas Profissionais em Administração, que regem regulamentações específicas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais ao Curso de Administração, em Resolução de 10 de julho do ano 2020.

Estas são ações a serem desempenhadas em consonância com os conteúdos curriculares, preferencialmente as indicadas. A opção por enraizar ações que integrem e ampliem o conhecimento no Curso de Administração deve constar como recursiva, constante, objeto de dedicação dos professores e acadêmicos para uma formação interdisciplinar/multidisciplinar, quiçá transdisciplinar, um progresso desejável por todos.

Sugestão para implantação de um Programa de Eixos de Integração Temática – PREINTE - consta como ferramenta que auxiliará no alcance do objetivo. A proposta do programa, a ser construída e com as devidas tramitações e necessárias aprovações, traz como elementos:

- Projeto Integrador I - Plano de Negócios Preliminar
- Projeto Integrador II - Planejamento de Marketing e Vendas
- Projeto Integrador III - Plano Operacional de Produção
- Projeto Integrador IV - Plano de Carreira, Cargos e Salários
- Projeto Integrador V - Análise de Investimentos e Mercado de Capitais
- Projeto Integrador VI - Estratégias para Competitividade e Sustentabilidade
- Projeto Integrador VII - Estratégias para Empreendedorismo Social

A construção do programa, execução, metodologia avaliativa e demais itens que se fizerem pertinentes serão incorporados posteriormente, conforme trâmites legais desta IES (Universidade Estado de Mato Grosso – UNEMAT).



3.2 Núcleos de Formação

A Resolução CNE/CES nº 438/2020 estabelece uma série de critérios para a elaboração de planos político pedagógicos, dentre os quais a interdisciplinaridade, relações entre teoria e prática e conteúdo que atendam as seguintes competências:

I. Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador: de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica: sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III. Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades.

V. Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades.

VI. Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII. Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII. Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX. Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, por meio da Instrução Normativa 003/2009, estabelece que a Diretriz Curricular Nacional para o curso de Administração deve servir de orientação para a construção do currículo do curso, no entanto, os créditos, devem ser estruturados em quatro Unidades Curriculares, a saber:

I.UC I: Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;

II.UC II: Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns;

III.UC III: Créditos de formação complementar/integradora

IV. UC IV: Créditos LIVRE ESCOLHA

Todas as diretrizes e políticas apresentadas no presente PPC, tem base legal também: Resolução CNE/CP nº 02/2007, que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de bacharelado; da Portaria nº 1.134/2016 que trata da oferta de disciplinas na modalidade à distância. Atende também ao Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei n. 13.005/2014) e a Resolução nº 07/2018 do CNE que trata da creditação curricular da extensão. A seguir os Quadros especificam os Componentes Curriculares por UC, a considerar:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Quadro 02 - UC I – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

Áreas	Componente Curricular	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-Requisito
			P	D	T	Prático	
Letras 8.02.00.00-1	Leitura e Produção de Textos	60	60	0	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Investigação Organizacional	60	45	15	3	1	Não
Ciências Contábeis 6.0204.00-1	Contabilidade para Controle Desempenho	60	45	15	4	0	Não
Direito 6.01.00.00-1	Instituições de Direito Público e privado	60	45	15	4	0	Não
Administração 6.02.01.00-2	Comportamento Organizacional	60	45	15	3	1	Não
Direito 6.01.00.00-1	Legislação Social e Trabalhista	60	60	0	3	1	Não
Economia 6.03.00.00-0	Economia	60	45	15	4	0	Não
Administração 6.02.01.00-2	Ética e Responsabilidade Social e Corporativa	60	45	15	3	1	Não
Totais		480	390	90	27	5	
TOTAL HORAS - UC I = 480 h							
COMPONENTES CURRICULARES FACISA = 07							
TOTAL COMPONENTES CURRICULARES - UC I = 08							

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020)

Quadro 03 - UC II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Área	Componente Curricular	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-Requisito
			Presencial	Dist.	T	Prático	
Administração 6.02.01.00-2	Fundamentos da Administração	60	45	15	4	0	Não
Administração 6.02.01.00-2	Teoria das Organizações I	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Teoria das Organizações II	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Abordagem da Gestão Contemporânea e da Inovação	60	45	15	4	0	Não
Administração 6.02.01.00-2	Consultoria	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Pessoas I	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Pessoas II	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Administração Recursos Materiais e Patrimoniais	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Logística	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Pública	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Marketing I	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Marketing II	60	30	30	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Estratégica	60	45	15	2	2	Não



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Administração 6.02.01.00-2	Finanças Corporativas I	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Finanças Corporativas II	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Finanças Corporativas III	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Gestão Agroindustrial	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Sistema de Informação	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Empreendedorismo	60	30	30	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Administração de Operações e Serviços	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Desenvolvimento rural, local e regional	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Desenvolvimento de Novos Negócios	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Indicadores de desempenho e qualidade	60	45	15	2	2	Não
TOTAIS		1.500	1.080	420	69	31	
TOTAL HORAS - UC II = 1.500 h							
COMPONENTES CURRICULARES FACISA = 25							
TOTAL COMPONENTES CURRICULARES - UC II = 25							

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

Quadro 04 - UC III – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Área	Componente Curricular	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-Requisito
			P	D	T	P	
Matemática 1.01.00.00-8	Matemática	60	60	0	3	1	Não
Estatística 1.02.02.00-5	Estatística	60	60	0	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Modelagem e Análise da Decisão	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Tópicos Especiais Administração I	60	45	15	2	2	Não
Administração 6.02.01.00-2	Simulação Empresarial	60	30	30	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Tópicos Especiais em Administração II	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Práticas Profissionais em Administração I	60	30	30	1	3	Não
Administração 6.02.01.00-2	Práticas Profissionais em Administração II	60	30	30	1	3	Não
Administração 6.02.01.00-2	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	45	15	3	1	Não
Administração 6.02.01.00-2	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	30	30	2	2	Sim TCC I
Administração 6.02.01.00-2	Administração Empreendimentos familiares	60	45	15	4	0	Não
Direito 6.01.00.00-1	Direito Tributário	60	45	15	3	1	Não
	Atividades Curriculares de Extensão	330	-	-	-	-	-
	Atividades Complementares	60					
TOTAIS		1.110	510	210	30	18	
TOTAL HORAS - UC III = 1.110							
COMPONENTES CURRICULARES DA FACISA = 10							
TOTAL COMPONENTES CURRICULARES - UC III = 12							



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020)

Quadro 05 - UC IV – LIVRE ESCOLHA

Área	Componente e Curricular	CH Total	Carga Horária		Créditos		Pré-Requisito
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Qualquer Área	LIVRE 1	60					
Qualquer Área	LIVRE 2	60					
Qualquer Área	LIVRE 3	60					
TOTAIS		180					
TOTAL HORAS - UC IV = 180							
TOTAL COMPONENTES CURRICULARES - UC IV = 03							
TOTAIS GERAIS CURSO ADMINISTRAÇÃO/FACISA							
TOTAL HORAS UC I + UC II + UC III + UC IV (480+1500+720+180) = 2880h							
ATIVIDADES COMPLEMENTARES = 60 h							
TOTAL DE HORAS (2880+60) = 2940							
ATIVIDADES EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - ACE (10%) = 330h							
TOTAL HORAS CURSO ADM (TOTAL UC + ACE) = 3270 h							
TOTAL COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO = 48							
TOTAL GERAL DO CURSO ADM/FACISA= 3270 h							

Quadro 06 - Distribuição dos créditos e carga horária

Unidade Curricular - UC	Créditos	Carga Horária				
		Total	P	% Presencial	Distância	% Distância
UC I – Formação Geral e Humanística	32	480	390	20%	90	12%
UC II – Formação Específica	100	1500	1080	54%	420	59%
UC III – Formação Complementar/ Integradora	48	720	510	26%	210	29%
<i>Atividades complementares</i>		60				
<i>Extensão Universitária</i>		330				
UC 4 – Formação de Livre Escolha	12	180				
Total de horas do Curso	192	3.270	1.980	100%	720	100%

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

A Instrução Normativa 003/2019 instrui em seu art. 15 que os pré-requisitos estabelecidos nas disciplinas não ultrapassem 30% do total de créditos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com um total de 192 créditos, 4 dependem de pré-requisitos para serem realizados, perfazendo um total de 2,08% de créditos com pré-requisito.

Referente a carga horária a distância, o curso de Administração terá um total de 3.270 horas, sendo que destas, 720 horas serão a distância, perfazendo um percentual de 22,01%.

Outro ponto a ser reforçado refere-se as eletivas de livre escolha que são de responsabilidade do aluno, não cabendo ao curso definir em sua matriz curricular quantidade máxima de disciplinas para este fim.

3.3 Equivalência de Matriz

A implantação da matriz atual se dará de forma gradual, a fim de não prejudicar o período de integralização do curso pelo acadêmico de Administração, a implantação da nova matriz curricular deve ocorrer de forma gradativa, semestre a semestre, conforme ocorrerem as entradas de novas turmas. Nesse contexto, o discente de Administração que manter-se regular (sem reprovações ou trancamentos) concluirá o curso no turno e matriz em que ingressou via processo seletivo da Unemat. Casos não contemplados devem ser analisados pelo colegiado de curso a fim de reduzir prejuízos durante esta transição entre matrizes.

De acordo com a Normatização Acadêmica da UNEMAT, a equivalência dos componentes curriculares deverá ser concedida desde que haja, no mínimo, 75% de similitude entre o conteúdo



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



programático analisado e o conteúdo programático da disciplina pretendido, além de ter pelo menos 75% de equivalência de carga horária. Neste sentido, os quadros a seguir deste Projeto Político de Curso exibem as disciplinas da antiga matriz que possuem equivalência com a matriz atual.

Quadro 07 - Equivalência de Matriz - Estruturas Curriculares Cursos de Administração

MATRIZ ANTIGA		MATRIZ ATUAL	
Disciplina Obrigatória	CH	Disciplina Obrigatória	CH
Filosofia	60	Eletiva Livre	60
Sociologia	60	Eletiva Livre	60
Psicologia	60	Comportamento Organizacional	60
Português Instrumental	60	Leitura e Produção de Texto	60
Educação Física – Cultura corporal e Q.V.	60	Eletiva Livre	60
Fundamentos em Administração	60	Fundamentos de Administração	60
Teoria Geral em Administração I	60	Teoria das Organizações I	60
Teoria Geral em Administração II	60	Teoria das Organizações II	60
Matemática	60	Matemática	60
Contabilidade Geral I	60	Eletiva Livre	60
Simulação Empresarial I	60	Simulação Empresarial	60
Simulação Empresarial II	60	Eletiva Livre	
Gestão de Pessoas I	60	Gestão de Pessoas I	60
Gestão de Pessoas II	60	Gestão de Pessoas II	60
Instituição de Direito Público e Privado	60	Instituição de Direito Público e Privado	60
Direito do Trabalho	60	Legislação Social e Trabalhista	60
Informática	60	Eletiva Livre	
Estatística	60	Estatística	60
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	Investigação Organizacional	60
Introdução à Economia	60	Economia	60
Sistema de Informação	60	Sistema de Informação	60
Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais I	60	Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais II	60	Logística	60
Princípios de Finanças	60	Finanças Corporativas I	60
Administração Financeira	60	Finanças Corporativas II	60
Orçamento Empresarial	60	Finanças Corporativas III	60
Organização, Sistema e Métodos	60	Eletiva Livre	60
Administração de Operações e Serviços	60	Administração de Operações e Serviços	60
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	Planejamento e Gestão da Qualidade	60
Estágio Supervisionado I	120	Práticas Profissionais em Administração I	60
Estágio Supervisionado II	120	Práticas Profissionais em Administração II	60
Estágio Supervisionado III	120	Eletiva Livre	
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Trabalho de Conclusão Curso I	60
Trabalho de Conclusão de Curso II	60	Trabalho de Conclusão Curso II	60
Administração Mercadológica I	60	Marketing I	60
Administração Mercadológica II	60	Marketing II	60
Ética e Responsabilidade Social	60	Ética e Responsabilidade Social e Corporativa	60
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60
Administração Agroindustrial I	60	Administração Agroindustrial	60
Gestão Pública	60	Gestão Pública	60

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

Quadro 08 Componentes Curriculares (disciplinas) eletivas obrigatórias da matriz antiga e disciplinas obrigatórias da matriz atual

MATRIZ ANTIGA		MATRIZ ATUAL	
Disciplinas Eletivas Obrigatória	CH	Componentes Curriculares Núcleo Comum - Específicas	CH
Contabilidade Geral II	60	Eletiva Livre	
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	Eletiva Livre	
Direito Tributário	60	Eletiva Livre	
Gestão Estratégica	60	Gestão Estratégica	60
Administração Agroindustrial II	60	Eletiva Livre	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Tópicos Especiais I	60	Tópicos Especiais em Administração I	60
Tópicos Especiais II	60	Tópicos Especiais em Administração II	
Pesquisa Operacional	60	Eletiva Livre	60
Análise de Viabilidade Econômica de Projetos	60	Eletiva Livre	
Abordagem Contemporânea	60	Eletiva Livre	
Economia	60	Economia	60
Contabilidade Gerencial	60	Eletiva Livre	
Orçamentos de Capital e Decisões de Investimento	60	Eletiva Livre	
Ciências Políticas	60	Eletiva Livre	
Libras	60	Eletiva Livre	
Antropologia	60	Eletiva Livre	
Mercado de Capitais	60	Eletiva Livre	
Direito Administrativo	60	Eletiva Livre	
Análise das Demonstrações Contábeis	60	Eletiva Livre	
Comércio Exterior	60	Eletiva Livre	
Consultoria	60	Consultoria	60
Estatística Aplicada a Administração	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Pública	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Comercial	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Rural	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Social e Ambiental	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Tributária	60	Eletiva Livre	
Auditoria Contábil	60	Eletiva Livre	
Gestão de Custos	60	Eletiva Livre	
Gestão do Agronegócio	60	Eletiva Livre	
Introdução ao Empreendedorismo	60	Empreendedorismo	60
Cooperativismo e Associativismo	60	Eletiva Livre	
GICIO – Gestão da Informação, do Conhecimento	60	Eletiva Livre	
TICs Tecnologia da Inf. e Comunicação	60	Eletiva Livre	
Contabilidade Gerencial II	60	Eletiva Livre	
Organização e Métodos	60	Eletiva Livre	
Não há		Contabilidade para Controle Desempenho	60
Não há		Abordagem da Gestão Contemporânea e de Inovação	60
Não há		Desenvolvimento rural, local e regional	60
Não há		Desenvolvimento de Novos Negócios	60
Não há		Indicadores de desempenho e qualidade	60
Não há		Administração Empreendedorismo familiares	60
Não há	60	Modelagem análise da decisão	60

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FACISA

A Instrução Normativa 003/2019 da Universidade do Estado de Mato Grosso, o Núcleo Comum, no âmbito da Faculdade, proporciona a diversificação da formação dos discentes e a flexibilização dos currículos. Indica ainda a mesma instrução que o Núcleo Comum da Faculdade deve reunir a maior quantidade possível de conteúdo no domínio dos cursos a ela vinculados, de maneira a preparar o discente para sua atuação profissional, abarcando abordagens, ferramentas e práticas inter e ou transdisciplinares. Assim, apresenta-se nos quadros a seguir os Componentes Curriculares (CC) que compõem o Núcleo Comum da FACISA, com a expectativa que tais CC promovam a inter e ou transdisciplinaridade e favoreçam o fluxo dos discente entre Cursos e projetos da FACISA.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Quadro 09 - Componentes Curriculares Comuns entre os Cursos de Graduação da FACISA

ADMINISTRAÇÃO	CONTÁBEIS	ECONOMIA
Empreendedorismo	Empreendedorismo	
Desenvolvimento de novos negócios		Desenvolvimento de novos negócios
Contabilidade para controle do desempenho	Contabilidade para controle do desempenho	
Economia	Introdução a Economia: micro economia	Introdução a Economia: micro economia
Instituições de Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público e Privado
	Estrutura das demonstrações contábeis	Estrutura das demonstrações contábeis
	Análise das demonstrações contábeis	Análise das demonstrações contábeis
	Bolsa de valores e Mercado de capitais	Bolsa de valores e Mercado de capitais
Finanças corporativas III	Orçamento	

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

Ressalta-se conforme a Instrução Normativa 003/2019 da Universidade do Estado de Mato Grosso, esses Componentes Curriculares (CC) que compõem o Núcleo Comum da FACISA devem ter carga horária e ementas idênticas.

Considerando que no Campus de Sinop, além da FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas), há também a FAEL (Faculdade de Educação e Linguagem) e a FACET (Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas), há Componente Curriculares que serão ofertadas na FACISA e também em outras Faculdades do Câmpus, à observar como segue nos quadros abaixo.

Quadro 10- Componentes Curriculares Comuns entre Cursos de Graduação da FACISA e FAEL

ADMINISTRAÇÃO	CONTÁBEIS	ECONOMIA
Leitura e Produção de texto	Leitura e Produção de texto	Leitura e Produção de texto
	Metodologia científica	Metodologia científica

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

Quadro 11 - Componentes Curriculares Comuns entre Cursos de Graduação FACISA e FACET

Administração	Ciências Contábeis	Ciências Econômicas
Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
Matemática	Fundamentos de Matemática	Fundamentos de Matemática
	Comércio Eletrônico	

Fonte: NDE Curso Administração Sinop (2020).

Como observação, salienta-se que seguindo a Instrução Normativa 003/2019 da UNEMAT, os Componentes Curriculares que compõem o Núcleo Comum, quando ofertadas em Faculdades distintas, em mesmo Campus, devem ter carga horária idêntica e ementas compatíveis no mínimo em 75% (equivalência).

3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As Atividades Acadêmicas articuladas ao Ensino de Graduação do Curso de Administração, serão desenvolvidas por meio da prática propiciada principalmente com as Atividades de Extensão, as Práticas Profissionais em Administração e o Trabalho de Curso, bem como, com as pesquisas desenvolvidas por parte dos docentes do curso. Destaca-se que as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas por parte dos professores e acadêmicos do curso de Administração nos itens aqui elencados, além das disciplinas de Livre Escolha dos acadêmicos, trará condições proporcionar a interdisciplinaridade indispensável para formação profissional dos egressos.



3.6 Estágio Supervisionado /Práticas Profissionais em Administração

Em conformidade com Resolução Normativa nº 569, de 8 de agosto de 2019 do Conselho Federal de Administração (CFA), que dispõe sobre atividades de "supervisionar estágio" nos campos científicos da Administração e dá outras providências, conforme publicada no Diário Oficial da União (DOU) na data de 09 de agosto de 2019. Ainda contemplando, o egrégio CFA, fazendo-se o exercício das competências e prerrogativas de que tratam o art. 7º da Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965 (Lei que regulamentou a Profissão de Administrador no Brasil) e, ao Regimento aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 432, de 8 de março de 2013, que reza em seu artigo 3º "tem o CRA (Conselho Regional de Administração) incumbência da jurisdição de enviar ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e à Fiscalização do trabalho cópias de suas autuações e relatórios de fiscalização quando: I – encontrar, atuando como supervisor de estágio, pessoa não formada/habilitada ou sem registro no CRA; II – encontrar estagiários (estudantes de Administração) atuando sem supervisão de profissional de Administração inscrito no CRA."

Legalmente, com base nas atualizações definidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o Curso de Administração, na Resolução Federal em 10 de julho de 2020, o anterior modelo "Estágio Supervisionado", é substituído e ou repaginado, por "Práticas Profissionais Obrigatórias", que atribuiremos na UNEMAT, ao qualitativo de Práticas Profissionais em Administração – PPADM, o qual será regulamentado pela Resolução Nº 028/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE)).

3.6.1 Práticas Profissionais em Administração – Sistematização

Para tal sistematização, as PPADM, atenderão igualmente a Resolução CNE/CES nº 02 de 16 de junho de 2007, que reza sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação, bacharelados na modalidade presencial, as Práticas Profissionais em Administração, que deverão ser coerentes com a formação e desenvolvimento das competências do Egresso, conforme Capítulo III, artigo 4º, inciso V das DCN's (2020) e, ainda o Parecer CNE/CES nº 438/2020 que aprova a egrégio DCN's do Curso de Graduação em Administração, assim estabelecendo, assim:

a) Em relação a interação com o mercado de trabalho no Cap. VII, Artigo 11º & IV das DCN (2020), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), prevê a efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos Egressos. Essa interação se dará por meio das atividades Práticas Profissionais Obrigatórias, que podem se configurar análogas (parcialmente) em "estágio supervisionado" ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação;

b) Neste PPC definiu-se pela adoção de atividade similar denominadas: Práticas Profissionais em Administração pois, atendem a exigência da formação e corroboram para o desenvolvimento das competências e perfil do Egresso do Curso.

c) No Capítulo III – Artigos. 4º, 5º e 7º - nos respectivos incisos, delineiam explicitamente o que regerá essas práticas. Artigo 4º - III – as principais atividades de ensino-aprendizagem e os respectivos conteúdo, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa ou de extensão, incluindo aquelas de natureza prática, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o Egresso; V – as atividades Práticas, obrigatórias, devem ser coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio. Ainda, Artigo 5º § 1º "As atividades do curso podem ser organizadas por disciplinas, módulos, blocos, temas ou eixos de conteúdo, atividades práticas supervisionadas, projetos, atividades de extensão e pesquisa, entre outras".

3.6.2 Objetivos das Práticas Profissionais em Administração

As Práticas Profissionais em Administração têm os seguintes objetivos:

Oportunizar ao acadêmico condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando a teoria/ prática na diagnose



situacional e organizacional no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade sóciopolítica, econômica e cultural para preparar ao efetivo exercício da profissão;

Facilitar ao acadêmico o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes atualizações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;

Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;

Promover a integração da UNEMAT com instituições privadas, públicas, não governamentais e a comunidade, por meio de seminários, a fim de realizar a troca de experiências e a divulgação dos estudos realizados pelos acadêmicos.

3.6.3 Metodologia

As Práticas Profissionais em Administração são constituídas de 02 (duas) fases (semestral) com carga horária total de 120 horas, e poderá ser desenvolvida individualmente, conforme previsto no Regulamento de práticas Profissionais com aprovação do NDE e Coordenação do Curso.

Está apto a matricular-se na disciplina de Práticas Profissionais em Administração, o acadêmico que tiver cumprido 50% (cinquenta por cento) dos créditos do curso.

Na fase I, a disciplina de Práticas Profissionais em Administração I deverá buscar promover a integração dos acadêmicos com o mercado de trabalho, proporcionando-lhes a(s) escolha(s) e o uso das ferramentas de gestão no exercício profissional, permitindo-lhes propor alternativas de modificações para soluções dos problemas reais observados por meio de sustentação teórica e orientação do professor. Sendo assim, a ementa de Práticas Profissionais em Administração deverá ser subsidiada de leis, resoluções e regulamentos interno das Práticas Profissionais em Administração do curso, organização e procedimentos, construção de um plano de atividades das práticas a serem desenvolvidas e diagnóstico da área do caso real demandado.

Na fase II, das Práticas Profissionais em Administração II, será proporcionado ao(s) acadêmico(s) condições para elaboração, correções, entrega e arquivamento do relatório final. Deverá ocorrer também a conferência de documentos para finalização das Práticas Profissionais em Administração.

As avaliações das fases das Práticas Profissionais em Administração deverão ser realizadas pelos envolvidos (Professores, acadêmicos e gestores das organizações), cabendo ao professor constar no respectivo Plano de Ensino, que será submetido ao Colegiado de Curso a cada semestre, para quando necessário, fazer as adequações pertinentes a sua aprovação.

Não há prova de exame final das Práticas Profissionais em Administração. Considerando a exigência de acompanhamento e orientação individual do professor, o discente que obtiver média semestral inferior a 7,00 (sete), será considerado reprovado.

3.6.4 Compete aos professores/supervisores das Práticas Profissionais em Administração

Compete aos professores/supervisores das Práticas Profissionais em Administração do Curso de Administração:

- I.** Apresentar proposta de trabalho semestral;
- II.** Manter contato, com os respectivos representantes, nos casos de práticas em instituições externas, para acompanhamento do acadêmico;
- III.** Orientar o acadêmico para o cumprimento das práticas, fazendo conhecer suas normas, a documentação a ser entregue e os prazos estabelecidos;
- IV.** Auxiliar o acadêmico na escolha da organização e na proposta do plano de atividades;
- V.** Analisar e aprovar o plano de atividades apresentado pelo acadêmico;
- VI.** Acompanhar o desenvolvimento das práticas durante todo o período letivo, em termos de coerência lógica, metodologia, fundamentação teórica, relevância social e científica, aplicação prática e sua contribuição para o aprendizado do acadêmico;



VII. Sugerir, se necessário, a aplicação de novos métodos e técnicas para a execução das atividades relacionadas às práticas profissionais;

VIII. Indicar referencial teórico para a ampliação do conhecimento do acadêmico em relação à aplicabilidade do seu plano de atividades;

IX. Verificar, por meio de relatórios parciais, de ficha de avaliação individual ou de portfólio, o andamento das atividades, a assiduidade e o desenvolvimento coerente com as propostas e expectativas, tanto do acadêmico, como da organização requerente da prática e da UNEMAT;

X. Esclarecer ao acadêmico os aspectos a serem avaliados;

XI. Enviar à coordenação do curso e ao coordenador das Práticas Profissionais em Administração, semestralmente, relatório sobre o andamento das atividades;

XII. Realizar encontros periódicos com cada acadêmico, conforme calendário de atividades previamente estabelecido, para acompanhar seu desenvolvimento durante o crédito a ser cursado, em termos de coerência, lógica, metodologia, fundamentos teóricos, relevância social e científica, aplicável à sua prática de aprendizado;

XIII. Avaliar o relatório final do acadêmico, orientando, emitindo parecer e atribuindo a nota.

XIV. Atribuir nota ao acadêmico de zero a 10 (dez), considerando as atividades no qual está submetido;

XV. Zelar pela correção formal da língua oficial.

3.6.5 Práticas Profissionais em Administração das Modalidades

Como modalidades às Práticas, sugerem-se três modalidades fundamentais: **Modalidade 1 – Visita Técnica Dirigida (VTD); Modalidade 2 – Demanda Dirigida (DDG) e; Modalidade 3 – Ação in loco (AIL)**. Especificamente cada Modalidade deverá ser definida por um regimento específico a ser elaborado e aprovado pelos NDE e Colegiados dos Cursos de Administração, tendo como princípios básicos, descrito na sequência.

Modalidade 1 – Visita Técnica Dirigida (VTD) – tratar-se de cronograma de visitas Técnicas, in loco e ou virtual do estudante às empresas, com programações específicas e detalhadas, em Plano de Aulas dos componentes curriculares pertinentes as Práticas Profissionais, definidos pelo Professor habilitado.

Modalidade 2 – Demanda Dirigida (DDG) – tratar-se-á, empresas e ou organizações diversas, devidamente constituídas, que buscarão junto a UNEMAT (Curso de Administração) e ou Faculdade/órgão/projeto específico, por ações dos estudantes para Práticas Profissionais, em sua necessidade de área específica, a formação das competências do futuro Egresso. Também, serão detalhadas em Plano de Aulas dos componentes curriculares pertinentes ao Práticas Profissionais, definidas pelo Professor habilitado.

Modalidade 3 – Ação in loco (AIL) – seguirá a base no modelo anterior, de “estágio supervisionado”, com especificidades e detalhamentos em Plano de Aulas dos componentes curriculares pertinentes a Práticas Profissionais, definidos pelo Professor habilitado.

Os componentes curriculares (CC) que serão desenvolvidas as Práticas Profissionais em Administração, terão carga horária de 60h/a – por CC. Serão duas versões: Práticas Profissionais em Administração I e Práticas Profissionais em Administração II.

Não haverá pré-requisitos entre os componentes curriculares I e II referidos, nem tampouco qualquer exigência sequencial/dependente, podendo na execução de cada um, o aluno desenvolver uma ação única finita ou sequencial. Ficará essa definição, pela regulamentação Práticas Profissionais (definido NDE e Curso) e ao critério do professor habilitado e aprovado no Plano de Aula. As diretrizes (DCN-2020), facultam essa independência em função dos melhores resultados práticos ao Egresso do Curso, salvaguardando especificidades eventuais.

3.7 Trabalho de Conclusão de Curso

3.7.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)



Apresentam-se aqui os Modelos de Trabalho Acadêmico de Conclusão do Curso de Administração, especificamente para o Curso da UNEMAT Campus de Sinop (MT), de acordo com a Lei nº 4769, de 9 de dezembro de 1965 e novas DCN's (Diretrizes Curriculares Nacionais) de 10 de julho de 2020. Tais modelos refletem propostas e discussões realizadas no Planejamento Estratégico do Curso, elaborado por professores e alunos entre 2015 e 2016, e consolidadas em 2017 com anuência do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Objetiva-se adequar as necessidades de capacitação científica e acadêmica dos alunos do Curso em consonância com a realidade e as dinâmicas do mercado de trabalho local, regional e global. Percebe-se que as organizações, de naturezas diversas, passam por constantes processos de mutação em seus modelos de gestão, no seu perfil de negócio, nos processos de inovação, nas maneiras de exercitar a responsabilidade social e ambiental, tudo isso associado às constantes mudanças nos perfis profissionais daqueles que as integram.

Ressalta-se que a finalização e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em qualquer uma das três modalidades, é condição necessária para que o acadêmico obtenha o título de Bacharel.

3.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Modelo

Os Modelos propostos visam atender distintas maneiras de conceber, planejar e executar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sem prejuízo da relação entre teoria e prática. Como conjunto, os modelos são plurais e democráticos e conjugam a pesquisa do professor orientador, as atividades de extensão universitária do Curso e as propensões/aptidões dos alunos do Curso, além das eventuais necessidades das organizações e/ou das problemáticas sociais a serem abordadas no TCC.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, no que tange ao desenvolvimento dos Componentes Curriculares TCC I e II, respectivamente, em sua carga horária individual de 60h/a, está disposto em três modalidades:

- 1) Monografia;
- 2) Empreendedorismo/Plano de Negócio;
- 3) Projeto de Consultoria.

3.7.2.1 Monografia

Modelo monográfico de TCC, tradicionalmente adotado no Curso de Administração, trata-se de uma pesquisa científica que pode ser apresentada tanto na forma de relatório de monografia como na forma de artigo científico, com extensão média de 16 folhas, como praticado em Revistas e Anais de Eventos Acadêmicos na área de Administração.

Normatização:

O TCC na modalidade de Monografia é regido pela Resolução 030/2012 aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE/UNEMAT.

Estrutura mínima do Projeto:

O Projeto de Monografia deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a) Tema/Problema de Pesquisa;
- b) Objetivos (geral e específicos);
- c) Referência Teóricos/Marco Teórico de Referência.
- d) Opções metodológicas (método principal, instrumentos de coleta e análise de dados);
- e) Justificativa.



Estrutura mínima do Trabalho Final:

O trabalho de Monografia, quer na modalidade de relatório ou artigo científico, deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a) Introdução, contendo os principais elementos do Projeto de Monografia;
- b) Referencial teórico (versão desenvolvido do RT do Projeto de Monografia);
- c) Análise e interpretação dos dados, contendo as principais descobertas do trabalho;
- d) Conclusão.

Modo de Avaliação:

O TCC na modalidade de Monografia é avaliado por Banca Avaliadora, composta pelo orientador e mais dois professores qualificados para os quais o trabalho deve ser formalmente defendido pelo aluno, conforme a Resolução 030/2012 – CONEPE.

3.7.2.2 Empreendedorismo/Plano de Negócio

Trata-se da construção de um Plano de Negócio ou Projeto Organizacional voltado para necessidades e oportunidades específicas encontradas no mercado e/ou na sociedade de forma ampla. Portanto, não se restringe a projetos empresariais de empreendedorismo, mas também se estende a projetos sociais de empreendedorismo.

Normatização:

O TCC na modalidade de Empreendedorismo/Plano de Negócio será regido por Resolução própria a ser elaborada futuramente. Provisoriamente, e para os efeitos legais cabíveis, esta modalidade de TCC será regida, em sua estrutura básica, pela Resolução 030/2012 – CONEPE.

Estrutura mínima do Projeto:

O Projeto de Empreendedorismo ou Plano de Negócio deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a) Identificação da necessidade/opportunidade do empreendimento;
- b) Objetivo do empreendimento (missão, cliente/beneficiário, produto/serviço oferecido);
- c) Metodologia que será utilizada para realização das análises externas e internas;
- d) Análise externa de oportunidades e ameaças;
- e) Análise interna de necessidade e disponibilidade de recursos;
- f) Análise dos aspectos mercadológicos/sociais, operacionais, financeiros e humanos do empreendimento;
- g) Orçamento e plano de financiamento.

Estrutura mínima do Trabalho Final:

O trabalho de Empreendedorismo ou Plano de Negócio deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a) Sumário executivo, contendo os elementos (a) e (b) do Projeto de Empreendedorismo;
- b) Análise de viabilidade, contendo os elementos (c), (d), (e) e (f) do Projeto de Empreendedorismo;
- c) Investimento, contendo o detalhamento do elemento (f) do Projeto de Empreendedorismo.

Modo de Avaliação:



O TCC na modalidade de Empreendedorismo/Plano de Negócio será avaliado pelo professor orientador e por dois outros profissionais externos ao quadro do Curso que atuam em áreas similares ou na mesma área sobre a qual trata o trabalho. Não é necessária a defesa formal do trabalho e os membros da Banca avaliadora podem encaminhar suas respectivas avaliações na forma de parecer técnico.

3.7.2.3 Projeto de Consultoria

Trata-se do planejamento, execução e avaliação de ações de intervenção em organizações diversas da sociedade com o propósito de resolver problemas específicos, implementar mudanças e/ou aperfeiçoar determinado aspecto do trabalho lá realizado. As ações de consultoria se baseiam em uma via de mão dupla entre a organização que está sendo atendida, que compartilha os problemas e desafios da sua gestão, e o consultor, neste caso o aluno devidamente assistido por seu respectivo professor orientador, que fornecerá conhecimento e conteúdo acadêmico necessários para atingir os objetivos determinados.

Normatização:

O TCC na modalidade de Projeto de Consultoria será regido por Resolução própria a ser elaborada futuramente. Provisoriamente, e para os efeitos legais cabíveis, esta modalidade de TCC será regida, em sua estrutura básica, pela Resolução 030/2012 – CONEPE.

Estrutura mínima do Projeto:

O Projeto de Consultoria deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a)** Identificação e descrição da organização a ser atendida (cliente);
- b)** Identificação do problema a ser solucionado, implementação ou mudança a ser realizada e/ou aperfeiçoamento a ser feito. Esta identificação deve levar em conta as áreas funcionais/especialidades da Administração envolvidas.
- c)** Objetivo das ações de Consultoria (o que deverá mudar no final da intervenção).
- d)** Relatório inicial com metodologia e diagnóstico completo da situação atual referente ao problema sobre o qual recairão as ações de intervenção, o que inclui os dados e indicadores pré-intervenção;
- e)** Proposta de intervenção contendo todas as ações a serem realizadas e a metodologia que será empregada;
- f)** Relatório final contendo os dados pós-intervenção e a avaliação dos resultados alcançados.

Estrutura mínima do Trabalho Final:

O trabalho de Consultoria deve conter no mínimo os seguintes elementos:

- a)** Sumário executivo, contendo os elementos (a), (b) e (c) do Projeto de Consultoria.
- b)** Diagnóstico, contendo o elemento (d) do Projeto de Consultoria.
- c)** Proposta, contendo o elemento (e) do Projeto de Consultoria.
- d)** Resultados alcançados, contendo o elemento (f) do Projeto de Consultoria.

Modo de Avaliação:

O TCC na modalidade de Projeto de Consultoria será avaliado pelo professor orientador e por dois outros profissionais pertencentes ao quadro da organização assistida pelo Projeto que estejam diretamente envolvidos nas ações de intervenção realizadas, estando presente, sempre que possível, o gestor responsável pela área. Não é necessária a defesa formal do trabalho e o rito



de avaliação junto à Banca acontecerá, preferencialmente, nas dependências da organização onde o Projeto foi desenvolvido. Uma ata será lavrada para fins de registro da avaliação.

Para todas as três modalidades de TCC, a conclusão das atividades referentes ao projeto do trabalho deve acontecer no transcorrer da disciplina de TCC I e a finalização e apresentação dos respectivos produtos finais deve acontecer no transcorrer da disciplina de TCC II.

Finalmente, ressalta-se que a escolha do modelo para realização do TCC é uma decisão conjunta entre o aluno matriculado na disciplina e seu respectivo professor orientador.

3.7.3 Trabalho de Conclusão Curso (TCC) – Professores orientadores

Conforme indicação legal acadêmica da UNEMAT, na Resoluções 030/2012 (artigos nº 1, 6, 7, 11, 16 e 055/2015 - CONEPE, na Normativa Acadêmica 054/CONEPE. Especialmente observa-se o Art. 12 da Resolução 030/2012, que diz: “Cada docente deve orientar, no mínimo, 01 (um), e, no máximo, 05 (cinco) acadêmicos por semestre letivo, atendendo ao(s) curso(s) em que atua”.

3.7.4 Trabalho de Conclusão Curso (TCC) – Ações professor de TCC

Seguirá o que reza o Art. 22 da Resolução 030-2012-CONEPE, considerar:

O orientador de TCC tem as seguintes atribuições:

I. no inciso II deste artigo.

3.8 Prática como Componente Curricular

Considerando a resolução CNE/CP no 2, de 01 de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, assegura que no Artigo 13, §1º, *caput* I: 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

A prática profissional rege-se pelos princípios da oportunidade para todos sendo vivenciada em mais de uma modalidade de prática profissional, conciliando a teoria com a prática profissional dispondo de um acompanhamento ao estudante através da orientação de um professor durante o período de sua realização.

3.9 Atividades Complementares

A complementação da formação profissional do Administrador perpassa pela via da pesquisa científica, como processo formativo, buscando autonomia, a inovação e resolução para a tomada de decisão inerente a formação e atuação do Administrador. A este respeito, a participação em projetos, eventos e publicações científicas oportuniza ao rol de habilidades, competências e conhecimentos necessários para atuação do egresso do Curso na sociedade.

Cabe enaltecer inicialmente, que a integração das respectivas Atividades com Práticas Profissionais em suas ações/projetos/formatos e de TCC do Curso, serão aliados e norteadores, também, alvitados pela DCN 2020.

Assim as atividades complementares, como reza no artigo 4º, no item IV e no artigo 6º (na sua integralidade) na DCN (10/07/2020) – Capítulo III Da Organização do Curso de Graduação em Administração: “as atividades complementares alinhadas ao perfil do egresso e às competências, sendo regidas por regulamento próprio”, favorecerão o desempenho do egresso, apesar de no mesmo documento, não constar um caráter compulsório às Atividades. Assim, fortalecerá o perfil do futuro profissional para capacitar mais alternativas aos desafios das metodologias de ensino, na articulação Teoria x Prática, preconizados pelo referido documento.

Ainda, a Empresa Júnior do Curso de Administração, neste particular, será indeclinável ao papel de compor e relacionar tais Atividades Complementares com os ambientes externos e



internos da Universidade (Art.6º-DCN/2020), contemplando a formação pessoal e acadêmica do estudante no Curso.

Neste alinhamento o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso, Coordenação, Professores e Acadêmicos do Curso, com homologação do Colegiado de Curso definirão regulamento próprio oportunamente, ficando assim, com essa específica responsabilidade, lembrando que existe uma Resolução N.010/2020 – CONEPE a qual estabelece e orienta o regimento da distribuição da carga horária de atividades complementares do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Universitário de Sinop/MT.

3.10 Das ações de Extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e Inter profissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Administração.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Administração garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.11 Atividades Socioculturais, Artísticas e Esportivas

O exercício da profissão de Administrador implica em compromissos que superam a atuação profissional, em aspectos que abrangem o indivíduo até a sociedade em que atua. Neste sentido, é desejável estimular ações que promovam novos comportamentos que servirão de parâmetros para que o acadêmico do Curso de Administração amplie sua capacidade de pensar, visualize seu papel e torne sua ação mais eficaz e sustentável diante da sociedade. Participar e promover ações culturais, artísticas, esportivas, socialmente responsáveis, sustentáveis pode servir como estímulo e como parâmetro para sua vida profissional e, também particular, em busca por uma nação melhor.

Sob esta perspectiva, o curso de Administração tem trabalhado na construção de um egresso profissional com forte responsabilidade social e sustentável, onde tem promovido projetos e ações neste sentido e tem repercutido favoravelmente ao objetivo proposto, inclusive no envolvimento com o curso e sua responsabilidade em concluí-lo pela criação de pertença que se desenvolve nestas ações.



3.12 O processo de Construção do Conhecimento

Para impetrar o objetivo de formar o Egresso do Curso de Administração um profissional com perfil crítico, reflexivo, atuante, criativo, capaz de buscar o aprendizado continuamente, as ações didático-pedagógicas desenvolvidas devem estar em consonância. Sabe-se que é com a interação do professor, conteúdo e aluno que ocorre o conhecimento. Ao assumir que este processo de construção é resultante do estudo e da pesquisa sistemática, da elaboração mental, da reflexão, do estabelecimento de relações, da observação de causas, de consequências, de continuidades, de contiguidades, de oposições (WERNECK, 2003), tem-se um norteamento de como realizá-lo.

Um dos questionamentos do processo de conhecimento em outrora era sua fragmentação por meio de diversas disciplinas com grande lacuna nas interações – a perspectiva multidisciplinar. Observa-se que este cenário não é mais oportuno, em especial pelos objetivos que o Curso de Administração almeja. Destarte, este projeto pedagógico prima pela interdisciplinaridade, onde os conteúdos se relacionam, interage, complementam. Com espaço almejado, inclusive, para a transdisciplinaridade, ao visualizar o processo de conhecimento por áreas temáticas em futuro não distante.

É cabível uma reflexão sobre o papel do professor e do aluno neste processo de construção do conhecimento. As novas premissas evidenciam a necessidade do aluno como agente ativo, comprometido, responsável pelo seu processo. Nesta lógica, o professor se compõe como agente facilitador do processo, com a organização e planejamento das atividades.

Também, à esse especial, observa-se o cumprimento do Capítulo VI, das novas DCN's para os Cursos de Administração do ano de 2020, especialmente, seu artigo 9º, que indica que os métodos de aprendizagem devem alinhar-se ao desenvolvimento de competências, optando-se na inclusão de diferentes estratégias, com base em evidências que facilitem o aprendizado dos estudantes nas competências definidas ao Egresso pelo PPC do Curso.

Sob esta perspectiva o Projeto Político e Pedagógico do Curso de Administração da Unemat/Sinop se apresenta com um iniciar ativo sob o olhar de novas metodologias de ensino e aprendizagem, voltadas para a formação do bacharel em Administração mais comprometido e engajado socialmente, com o foco em empreendedorismo. Nestas premissas está construído este projeto.

3.13 Avaliação

3.13.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Conhecimento e Competências

A estrutura de Avaliação do Curso de Administração abrange a avaliação do discente, docente, coordenação e do próprio processo de construção do conhecimento proposto. Entende-se que a avaliação é parte integrante e indissociável deste processo de construção, que visa ao alunado o exercício profissional com habilidades, competências e atitudes que sejam necessários e adequados ao mercado de trabalho.

Ressalta-se que o Plano de Ensino tem peculiar papel a desempenhar como instrumento de planejamento para o professor e como monitoramento para a Coordenação, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Plano de Ensino projeta informações elementares como a integralização do componente curricular na estrutura curricular, apresenta a ementa, os objetivos, conteúdo programático, critérios de avaliação, metodologia das aulas, recursos didáticos e materiais e, ainda, a bibliografia que embasa as ações. Sua apresentação deve ser feita a cada período letivo, em prazo definido pela coordenação de curso, para averiguação e monitoramento da coordenação e pelo Colegiado.

Ao ser constatado que os requisitos acima mencionados não estão explicitados de maneira evidente, cabe ao Colegiado de Curso pedir sua revisão, a fim de ser adequado às novas demandas. Desta forma, se resguarda o interesse, direitos e deveres das partes envolvidas:



discente, docente, normatização acadêmica e das DCN's vigentes. A estrutura de avaliação se delinea na sequência deste projeto.

3.13.2 Avaliação de Desempenho Discente

A avaliação discente estruturada pelo Curso de Administração abrange quatro tipos, tais: avaliação de disciplina, avaliação em projetos, competências e autoavaliação. De antemão, cabe destacar três disposições que se fazem presentes na elaboração desta estrutura de avaliação:

1. Avaliação Diagnóstica: apresentada como primária, com o papel de identificar de que ponto parte o processo de conhecimento do aluno. Deve ser usada como norteamento na elaboração do que ensinar, demandando sua observação e apreciação constante pelo docente.

2. Avaliação Formativa: Também identificada como processual, visto que ocorre com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos objetivos almejados, por intermédio da sua decomposição em metas. Normalmente ocorre em curta periodicidade.

3. Avaliação Somativa: Atém-se a uma forma de controle, onde é verificado o que foi aprendido pelo aluno, se os objetivos genéricos foram alcançados no processo de construção do conhecimento do profissional.

Ainda, a avaliação discente verte por princípios, os quais se fazem necessários serem relatados: considerar a avaliação como uma parte do processo ensino-aprendizagem; ter a amplitude adequada para contemplar os aspectos valorados; ser clara em seus propósitos; ser coerente com os objetivos almejados; contínua e cooperativa, considerando ser um processo; e cumulativa, sendo sempre subsídio para a próxima, como construção.

3.13.3 Avaliação com Indicadores

Presente na Normativa Acadêmica ocorre de acordo com a indicação do Art. 149. A avaliação do desempenho acadêmico poderá ser por conceito ou nota e entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados previstos no Projeto Pedagógico do Curso (RES. 054/2011).

Na sequência, o Art. 152 descreve que será feita por componente curricular, com acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos por meio de exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. São de competência do professor sua elaboração e publicitação de forma adequada, preferencialmente por sistema normatizado desta, visando os princípios definidos.

Estimula-se a utilização de novas metodologias ativas com a inclusão de tecnologias, criatividade, primando sempre pelo crescimento no processo de construção do conhecimento.

3.13.4 Avaliação em Projeto

Ao alunado que participar de projetos, tanto de ensino, de pesquisa ou extensão também pode ser contemplado com sua avaliação discente, de acordo com os critérios estabelecidos pela coordenação do projeto.

É sempre estimulada participação dos acadêmicos, podendo ser contemplada como parte de um componente curricular específico, em conjunto, subjacentes em ações e ou ainda como Atividade Complementar ou de Extensão.

3.13.5 Avaliação em Habilidades e Competências

A avaliação por habilidades e competências deve ser concomitante à avaliação em componente curricular, visto que, as habilidades e competências abrangidas devem ser estabelecidas nos planos de ensino. Com uma abordagem qualitativa, o docente poderá, ao final do semestre, analisar se o acadêmico obteve desempenho: de acordo ao esperado, maior ou menor.



Esta verificação irá compilar com dados que devem subsidiar o sistema de avaliação, aferidos junto à formação do egresso desejada verificação irá compilar com dados que devem subsidiar o sistema de avaliação, aferidos junto à formação do egresso desejada.

3.13.6 Autoavaliação de Desempenho Discente

Como parte do profissional Administrador, a autoavaliação é requisito indispensável e corrobora a maturidade no processo de construção do conhecimento.

3.13.7 Avaliação de Desempenho Docente

A avaliação do corpo docente suscita retorno em relação ao desempenho do professor na realização de suas atividades, em seus compromissos, na busca pela qualificação, enfim, indica quais habilidades e competências a serem estimuladas, bem como, as dificuldades a serem superadas.

Como fonte de informações, pode contribuir na política de formação e qualificação do Curso, com o direcionamento conduzido pelo coordenador para sanar as carências.

A avaliação do Desempenho Docente no Curso de Administração faz-se no sistema de avaliação de desempenho docente institucional em vigor na UNEMAT, através da Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (COPAD), instituída pela Lei Complementar nº 320/2008.

3.13.8 Avaliação de Desempenho da Coordenação

O papel de coordenador do Curso de Administração evidencia-se como elementar no andamento do curso. O coordenador efetiva-se como a instância executiva que coordena, acompanha e orienta as atividades didático-científico-pedagógicas. Destarte, sua avaliação faz-se como integradora no sistema.

3.13.9 Avaliação do Curso de Administração

Reitera-se que a avaliação em si tem nulidade em seu efeito, sendo que o propósito se evidencia pelo que é realizado com os resultados obtidos. Nesta perspectiva, observa-se que a UNEMAT oferece a Avaliação Institucional, coletada junto ao Sistema Acadêmico a cada semestre. Os dados são compilados e encaminhados à coordenação do curso no período letivo seguinte. Esta avaliação tem sido utilizada pelo Curso de Administração como retorno aos professores em suas ações, com conversas e reuniões indicativas, de acordo com cada necessidade surgida.

Em tempo, salienta-se da necessidade de empenho dos envolvidos: corpo discente, docente e coordenação do Curso, não podendo ser apenas um gerador de índices sem aplicabilidade. Além da aprovação, reprovação e recuperação, decisões consensuais podem ser assim direcionadas: orientações para melhoramento das competências, melhorias pedagógicas, melhorias administrativas, criação de incentivos e fatores motivacionais, aperfeiçoamento docente, da coordenação, até possível desenvolvimento de indicadores de desempenho que possam contribuir no crescimento profissional do professor enquanto docente atuante no Curso, entre outros.

4. EMENTÁRIO

O Quadro 13, demonstra a representação gráfica de um perfil de formação dos discente do Curso de Administração do Unemat, Câmpus de Sinop.



Quadro 13 - Representação gráfica perfil de formação

Fases	UC I – Formação Geral e Humanística	UC II – Formação Específica	UC III – Formação Complementar/Integradora	UC IV – Formação LIVRE ESCOLHA		
1	Leitura e Produção de Texto	Cont. p/ Controle de Desempenho	Fundamentos de Adm.	Gestão de Pessoas I	Ética e Resp. Social Cooperativa	Matemática
2	Teoria das Organizações I	Gestão de Pessoas II	Instituições de Direito Público e Privado	Finanças Corporativas I	Economia	Desenvolvimento Rural, Local e Regional
3	Investigação organizacional	Teoria das Organizações II	Legislação Social e Trabalhista	Empreendedorismo	Comportamento Organizacional	Sistema de Informação
4	Finanças Corporativas II	Direito Tributário	Indicadores de Desempenho e Qualidade	Estatística	Adm. de Recursos Mat. e Patrimoniais	Adm. de Empreendimentos Familiares
5	Logística	Práticas Prof. em Administração I	Finanças Corporativas III	Pesquisa Operacional	Gestão Estratégica	Adm. de Operações e Serviços
6	Gestão Agroindustrial I	Práticas Prof. em Administração II	Planejamento e Gestão da Qualidade	Marketing I	Desenvolvimento de Novos Negócios	Abord. da Gestão contemp. e da Inovação
7	Marketing II	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Tópicos Especiais em Administração	Simulação Empresarial	Consultoria	Trabalho Conclusão Curso I
8	Gestão Pública	Trabalho Conclusão Curso II	Modelagem Avaliação Decisão	Livre I	Livre II	Livre III

A seguir, apresentam-se as informações básicas dos componentes curriculares, respectivas ementas básicas e indicação de bibliografia em formato online atualizados. Como observação, todas as bibliografias complementares serão definidas pelo professor no componente, explicitadas em seu plano de aula a ser aprovado junto ao Colegiado do Curso, contemplando acervo disponibilizado pela IES (físico e ou virtual).

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	00
3. EMENTA				
Desenvolvimento de conhecimentos teórico-metodológicos acerca da leitura, interpretação e produção de textos. Plano de texto e processos de construção textual, sequências (tipos textuais). Coesão e Coerência. Fatores de legibilidade e leiturabilidade do texto. Estrutura e articulação da frase e do parágrafo. Gêneros acadêmicos (estrutura retórica e aspectos enunciativos).				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ANDRADES, M. M.; HENRIQUES, A. <i>Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores</i> , 9. ed. São Paulo: Atlas, 1992. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576/ .				
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . São Paulo: Contexto, 2009.				
_____. <i>Escrever e argumentar</i> . São Paulo: Contexto, 2016.				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



MACHADO, A. R. et al. **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
 MASIP, V. **Fundamentos Lógicos da Interpretação de Textos e da Argumentação**. Editora LTC, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2074-7/>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Investigação Organizacional
 PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	3	1	45	15

3. EMENTA

A pesquisa científica em Administração. Principais métodos, instrumentos e técnicas de análise de dados utilizados na pesquisa em Administração. O projeto de pesquisa em Administração, sua estrutura básica e principais etapas. Trabalhos acadêmicos e formas de comunicação da pesquisa científica em Administração.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ROESCH, Sylvia. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/>.
 Takahashi, Adriana (org.). **Pesquisa qualitativa em administração**: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477272/>.
 VERGARA, S. C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499052/cfi/0!4/2@100:0.00>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Contabilidade para Controle Desempenho
 PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	4	0	45	15

3. EMENTA

Apuração do resultado do exercício: regime de competência no tratamento das receitas e despesas; análise do regime de competência e conteúdo informacional dos **accruals**. Realização de ajustes advindos das mudanças em estimativas realizadas no ativo e no passivo. Ajustes de exercícios anteriores. Folha de pagamento. Operações financeiras. Transações que afetam e não afetam o caixa: noções de demonstração de fluxo de caixa. Elaboração das Demonstrações contábeis: BP, DRE, DRA e DLPA. Constituição de reservas e Dividendos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALMEIDA, J. E. F. de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152922/>.
 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 26 (R1) - **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos/Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>.
 GELBCKE, E. R., SANTOS, A., IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária**, 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016161/>.
 IUDÍCIBUS, S., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Instituição do Direito Público e Privado
 PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito: Noções da Teoria da Ciência do Direito; Noções da Teoria da Norma Jurídica; Noções da Teoria do Ordenamento Jurídico; LINDB – Lei de Introdução às Normas do Ordenamento Brasileiro – artigos 1 ao 6º. Direito Público e Direito Privado – classificação e conceitos. Noções de Direito Constitucional. Noções essenciais



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



de Direito Civil. Noções essenciais de Direito Administrativo. Noções essenciais de Direito Empresarial. Noções essenciais de Direito tributário. Noções essenciais de Direito do Trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PALAIA, N. **Noções essenciais de Direito**. 5 ed., São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788547230371>.

VENOSA, S. de S. **Introdução ao estudo do Direito**. 6. ed. São Paulo: Atlas. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597018592>.

VADE MECUM UNIVERSITARIO. 8 th editio. 25. ed., São Paulo: Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464250/recent>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Comportamento Organizacional

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	3	1	45	15

3. EMENTA

A aplicação das principais teorias psicológicas ao contexto organizacional. Diversidade nas organizações. Organização e comportamento humano: a relação entre homem e trabalho. Aspectos psicoemocionais do trabalho: aprendizagem, percepção, motivação, liderança e poder. Saúde mental e trabalho: aspectos culturais, organizacionais e individuais. Clima e cultura organizacional. Características de grupos de trabalho. Tensão e conflito: comunicação e gestão de conflitos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AGUIAR, M. A. F. *Psicologia Aplicada à Administração: Uma abordagem Interdisciplinar*. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088269/pageid/0>.

FRANCA, A. C. L. **Comportamento Organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502097292/pageid/4>.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. *Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas*. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502097292/pageid/0>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Legislação Social e Trabalhista

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	3	1	60	

3. EMENTA

A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

RESENDE, R. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/recent>.

AGOSTINHO, T. **Manual de Direito Previdenciário**. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592399/recent>.

VADE MECUM UNIVERSITARIO. 8 th editio. 25. ed., São Paulo: Manole, 2020 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464250/recent>.

PIMENTA, A. C. **Manual Direito do Trabalho**. 4 th Edition. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611287/recent>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Economia

PRÉ-REQUISITOS: Não possui

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”



CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE

Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	4	0	45	15
3. EMENTA				
Introdução: conceitos, problemas econômicos fundamentais. Indicadores básicos da economia: PIB, índices de inflação, taxa de juros, câmbio, gastos do governo, balanço de pagamentos, capacidade de pagamento da dívida externa e risco país. Escopo e métodos da microeconomia. Equilíbrio de mercado: análise da oferta e da demanda. Elasticidade-preço e renda da demanda. Políticas do governo: Impostos. Externalidades. Função de produção: curto e longo prazo. Custos de produção: custo total, variável e marginal. Estrutura de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio e Oligopólio.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia [recurso eletrônico] . São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116263 >.				
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia . 8a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. SILVA, D. G. Economia [recurso eletrônico] . Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022478 >.				
VARIAN, H. R. Microeconomia - Uma Abordagem Moderna [recurso eletrônico] . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107 >.				
VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. Manual de microeconomia [recurso eletrônico] . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932 >.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Ética e Responsabilidade Social e Corporativa				
PRÉ-REQUISITOS: Não possui				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I – Formação Geral Humanística	3	1	45	15
3. EMENTA				
Ética, moral e valores. Teorias Éticas da Convicção e da Responsabilidade. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social e Aspectos Contemporâneos: Relatórios, Certificações, Metodologias.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ALONSO, F.R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P.L. Curso de Ética em Administração : empresarial e pública. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087762/pageid/0 .				
Conselho Federal De Administração . Resolução Normativa CFA Nº 357 - Código De Ética Do Administrador 2018. Disponível em: https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/11/resolucao_537_2018_665.pdf .				
SROUR R. H. Decisões éticas nas empresas - como e porque adotar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157453/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3DTitle_page%5D/4/6%400:0 .				
SROUR, R.H. Ética Empresarial . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156333/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Ddepigraph.xml%5D/4/6%400:0 .				

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Fundamentos de Administração				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	45	15
3. EMENTA				
A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; introdução aos modelos gerenciais básicos: gestão patrimonialista, gestão burocrática e administração por objetivos; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; o papel, as funções e as habilidades do administrador;				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



introdução às principais áreas funcionais da empresa: marketing, produção, finanças e gestão de pessoas; estruturas organizacionais básicas, princípios de departamentalização, centralização e descentralização.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AMARU, M. **Teoria Geral da Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/cfi/6/2/1/4/2@0:0>.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed., São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440469/pageid/0>.

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/pageid/4>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Teoria das Organizações I

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Bases históricas da Administração: Teoria Científica, Clássica e Teoria das Relações Humanas da Administração, Teoria da Burocracia. A teoria das organizações no Brasil. Administração da Qualidade. Discussão de cases e artigos sobre temas relevantes para a Teorias das Organizações no Brasil e no mundo. Bases tecnológicas da administração.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/32/2%400:0>.

MOTTA, F. C. P. **Introdução à Organização Burocrática**. São Paulo: Pioneira, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128495/pageid/0>.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1990. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636892/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-580671%5D%400:0>.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração**: Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/pageid/3>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Teoria das Organizações II

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Abordagem Neoclássica da Administração; Abordagem Estruturalista da Administração; Abordagem Comportamental da Administração; Abordagem Sistêmica; Abordagem Contingencial e Os novos modelos e teorias da Gestão Contemporânea: Os Novos Paradigmas. Administração da Era digital. Discussão de cases e artigos sobre temas relevantes para a Teorias das Organizações no Brasil e no mundo.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/32/2%400:0>.

ANDRADE, R. O. B. de. AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153806/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535287738000197%5D/4/2/44%5Bb0010%5D/8%5Bp0110%5D%400:100>.

DAFT, R. L. **Administração**. 3. ed., São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125258/pageid/1>.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração**: Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/pageid/3>.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Abordagem da Gestão Contemporânea e da Inovação				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	45	15
3. EMENTA				
Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de sistemas dentro de organizações. Modelos pós-modernos de gestão de tecnologias da Informação. Sistemas em rede. Inteligência artificial. Gestão de organizações inteligentes				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. Inteligência artificial . Elsevier, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156104/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D/4/2/2/4%5Bvst-image-button-390637%5D%400:0.00 . BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo . 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/pageid/0 . SCHERER, O. S.; CARLOMAGNO, M. S. Gestão da inovação na prática : como aplicar conceitos e ferramentas para avançar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D/4/2/4%5Bvst-image-button-965803%5D%400:0.00 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Consultoria				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	45
3. EMENTA				
A organização e seus modelos de gestão. Gerenciamento de projetos e equipes. Fundamentos da consultoria empresarial. Diagnóstico e resolução de problemas organizacionais. Ferramentas e técnicas de consultoria. Consultoria empresarial como instrumento estratégico de desenvolvimento de mercado.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: DE SORDI, J. O. Gestão por processos : uma abordagem da moderna administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547223090/pageid/0 . OLIVEIRA, D. de P. R. de. Manual de consultoria empresarial : conceitos, metodologia, práticas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020342/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/2%400:0 . SHENHAR, A. J.; DVIR, D. Reinventando gerenciamento de projetos : a abordagem diamante no crescimento e inovação bem-sucedidos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2010.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Estudo da relação entre a empresa e seus recursos humanos. Reflexão sobre a política geral de gestão de pessoas: a integração e a produtividade do trabalhador. A função de recursos humanos. Cenários de recursos humanos. Desenvolvimento de recursos humanos. Adm. de recursos humanos tradicional: subsistemas de recrutamento e seleção; de remuneração; de benefícios; treinamento e desenvolvimento; higiene e segurança do trabalho.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de pessoas : realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!4/2/2%5Bvst-image-button-619736%5D%400:0.00>
 ARELLANO, E. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152458/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/4/2%5Bcover01%5D/2%5Bvst-image-button-749513%5D%400:0.00>
 LACOMBE, F. J. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%5Bvst-image-button-8533%5D%400:0>
 MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0109-8/pageid/0>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Formação de equipes: motivação, liderança, cultura e desenvolvimento organizacional e desempenho. Desenvolvimento e gerenciamento de equipes de alto desempenho. <i>Learning Organization</i> e sua evolução. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento. Recursos humanos em nível estratégico: mudanças de paradigmas no processo seletivo; remuneração estratégica				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas : o novo papel da gestão do talento humano 5. ed., São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/28/2%400:100 .				
LACOMBE, F. Recursos Humanos : princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135154/pageid/4 .				
MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos : do operacional ao estratégico. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0109-8/pageid/0 .				
NOE, R. A. Treinamento e desenvolvimento de pessoas : teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554854/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcolaboradores.xhtml!4%5Babertura_noe_eletronica%5D!4/2%400:0 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Administração Recursos Materiais e Patrimoniais				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Introdução à Administração de Materiais e Patrimoniais. Gestão de estoques, manuseio e armazenagem. Gestão de Compras. Tópicos emergentes em Administração de Materiais.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
DIAS, M. A. P. Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão: 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522481712 .				
GONÇALVES, P. Administração de Materiais . 5. ed., São Paulo: Campus, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156036/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!4/2%5Bcover-image%5D/4%5Bvst-image-button-436929%5D%400:0.0515 .				
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais : uma abordagem Logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%5Bvst-image-button-761126%5D%400:0 .				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Logística				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Logística. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Distribuição e Transportes.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/pageid/0 .				
POZO, H. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um enfoque para cursos superiores de tecnologia . São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499243/pageid/0 .				
NOGUEIRA, A. S. Logística Empresarial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-323921%5D%400:0 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Gestão Pública				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Teoria da Administração Pública e de governança. Modelos de Gestão colaborativa na Administração Pública. A Reforma do Estado e a Administração Pública no Brasil. Planejamento como instrumento de ação governamental.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BRESSER-PEREIRA, L. C.; MOTTA, F. C. P. Introdução à organização burocrática . 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128495/pageid/2 .				
BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (orgs.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial . 7. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.				
COSTIN, C. Administração Pública . Rio de Janeiro: Campus, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright%5D/4/2/16/2%400:64.4 .				
DALLARI, D. de A. Elementos de teoria geral do Estado . 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Planejamento e Gestão da Qualidade				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Conceitos de qualidade. Histórico. Ferramentas de qualidade. Interpretar normas de garantia da qualidade. Programas de qualidade: BFP, HACCP. Auditoria. Certificação de qualidade				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006438/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01%5D/4/2/4%5Bvst-image-button-954195%5D%400:0.0736 .				
LOBO, R. N. Gestão da Qualidade . São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536517797 .				
NOGUEIROL, L. R. Gestão da Qualidade . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536532615 .				
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-119371%5D%400:36.2>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Marketing I

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Introdução ao marketing. Histórico e evolução social e organizacional do Marketing. Áreas do Marketing e abrangências. Marketing 1.0 até 4.0. O composto de marketing. Marketing nas organizações. Sistema de Informações de Marketing (SIM).

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AJZENTAL, A. **História do Pensamento em Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502102422/pageid/0>.

CHURCHILL, G. A.; PETER, P. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502183605>.

KOTLER, P. **Marketing de crescimento estratégias para conquistar mercados**. São Paulo: Campus, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788502213623>.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/recent>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Marketing II

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	30	30

3. EMENTA

Marketing Digital e da Inovação. Inteligência de Marketing. Planejamento estratégico de Marketing. Marketing de Serviços e consumidor consciente. Comportamento do Consumidor – indivíduos, famílias e organizações. Evolução histórica do consumo humano. Teorias do Consumo Humano. Decisões de compra. Introdução Pesquisa de Marketing. Neuromarketing.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AURORA, Y.; OLIVEIRA, D. M. **Pesquisa de marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126248/recent>.

MOTHERSBAUGH, D. L.; HAWKINS, D. I. **Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing**. 13. ed.; Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152373/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535287912000270%5D/4/2/54%5Bp0135%5D/2%400:12.1>.

LIMA, A. P. L. de. et al. **Comportamento do Consumidor**. Porto Alegre; SAGAH – Soluções educacionais integradas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492144/pageid/1v>.

MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; STIRBOLOV, S. L. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152526/cfi/6/10/4/2/32@0:63.4>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Gestão Estratégica

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15

3. EMENTA

Gestão estratégica organizacional. Ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem Competitiva. Controle estratégico.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. Administração estratégica de serviços: operações para a experiência e satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597018578 . MAXIMIANO, A. C.A. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/recent . OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788597016840 .

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Finanças Corporativas I PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Introdução as Finanças Corporativas. O Papel e o Ambiente da Administração Financeira. Conceitos Financeiros Básicos. Aspectos Básicos das Demonstrações Financeiras. Estratégias e Decisões Financeiras: Administração do Capital de Giro. Administração Financeira de Curto Prazo: Administração de Caixa. Administração de Valores a Receber.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-269201%5D%400:41.9 . GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/16/4/22/2/2@0:77.8				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Finanças Corporativas II PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Gestão Baseada no Valor. Retorno e Custo de Oportunidade. Como Analisar as Demonstrações Financeiras. Gestão do Risco. Risco de um Investimento. Formação do Preço de Venda. Taxas de Juros e Avaliação de Obrigações. Avaliação Econômica de Investimentos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-269201%5D%400:41.9 . BERNARDI, L. A. Formação de Preços: estratégias, custos e resultados. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011531/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D/4/14/8%400:0 . GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/16/4/22/2/2@0:77.8 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Finanças Corporativas III PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



3. EMENTA
Evolução histórica do orçamento. Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Avaliação Econômica de Investimentos. Controle e avaliação orçamentária
4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/16%400:39.8 . ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-269201%5D%400:41.9 HOJI, M. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/cfi/6/16/4/22/2/2@0:77.8

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Gestão Ambiental e Sustentabilidade				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental nas Organizações. Riscos e Impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sistema de Gestão Ambiental e a ISO 14000. Legislação pertinente. Práticas socioambientais estratégicas.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: CURI, D. Gestão Ambiental . São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017168/cfi/6/2/4/2/2@0:0 . DONAIRE, D.; OLIVEIRA, E. C. Gestão ambiental na empresa . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017168/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/6/2%400:0 . TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803/cfi/6/2/4/2/2@0:0.00 . VALLE, C. E. Qualidade Ambiental ISO 14000 . 12, ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2019.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Gestão Agroindustrial				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Agronegócio: dimensões, e tendências. Conceitos de Complexos rurais e Cadeia de Produção Agroindustrial. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios . São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://pt.slideshare.net/LeticiaForatto/livro-fundamentosdeagronegocios . BATALHA, Mário O. (Coord.). Gestão Agroindustrial . 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAL. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494682/cfi/3/4/4@0.00:31.8 . ZUIN, L. F.; QUIEROZ, T. R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/cfi/2/4/4@0.00:0.00 .				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Sistema de Informação PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação . 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/pageid/1 . FOINA, P. R. Tecnologia de informação: planejamento e gestão . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480852/pageid/4 . ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114672/pageid/3 . PRADO, E.; SOUZA, C. A. Fundamentos de sistemas de informação . 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152410/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright%5D/4/2/28%400:57.2 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Empreendedorismo PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	30	30
3. EMENTA				
Mecanismos e procedimentos para criação de empresas. Gestão de novos empreendimentos. Conceito de empreendedorismo e empreendimento. Perfil do empreendedor. Intraempreendedorismo.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo . São Paulo: Thompson Learning, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109388/cfi/1/4/4@0.00:0.00 . CECCONELLO, A. R. A Construção do Plano de Negócio . São Paulo: Saraiva, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087934/pageid/0 . DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo . 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC: 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/pageid/0 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Administração de Operações e Serviços PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Projeto e Implantação de linhas de produção; Implantação de Fábricas e Serviços; Introdução ao <i>ERP (Enterprise Resource Planning)</i> ; Manutenção; Otimização, padronização e documentação de operações; Ferramentas de gestão da produção. Análise de cadeia de valor. Indicadores de competitividade.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. Gustavo Nogueira. Administração estratégica de serviços – operações para experiência e satisfação do cliente. 2ª Edição Atlas Gen 2017.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018578/cfi/6/2/1/4/2/2@0:0>
 MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. Saraiva São Paulo 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180420/cfi/0>
 SLACK, Nigel; JONES-B. Alistair; JOHNSTON Robert. Administração da Produção. 8ª Edição – Atlas Gen 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/cfi/6/2/1/4/2/2@0:0>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Desenvolvimento Rural, Local e Regional				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
A ciência regional: definições, linhas de análise e principais teorias explicativas do desenvolvimento e subdesenvolvimento regional. Definição de análise regional e a importância do seu instrumental. Exame das técnicas qualitativas e quantitativas utilizadas na análise regional. As mudanças nas estruturas econômicas sobre a evolução dos espaços territoriais. A ação coletiva regional. Concepções e evidências do desenvolvimento rural. Políticas de desenvolvimento rural nacional recente e desenvolvimento territorial e/ regional.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
FEIJÓ, R. Luis Chaves. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. LTC Gen, São Paulo 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-19864/cfi/0/1/4/4@0:00:62.5 SANTOS, A.C.Alves dos; MIYAZAKIA S.Y.M. Et al. Integração Econômica Regional. São Paulo Saraiva , 2016 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/cfi/0/1/4/4@0:00:62 MASSUCHETO, J.; OLIVEIRA, E. H.; MACHADO M. S.; NASCIMENTO I. S. ; PETERSEN C. R. PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – ELEMENTOS URBANOS. SAGAH – Soluções Educacionais Integradas. 2019 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492328/cfi/0/1/4/2@100:0:00 KON, A. (org.). Unidade e fragmentação: A questão regional no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2002. SHNEIDER, S. Abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. Sociologias, Porto Alegre, v.6, n.11, p. 88-125, 2004.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Desenvolvimento de Novos Negócios				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Fontes e tipos de ideias para novos negócios. Plano de Negócios. Planejamento financeiro. Plano da estrutura organizacional e dos sistemas administrativos. Negociação. Conceitos Técnicas de desenvolvimento de solução (Design Thinking, Design Sprint, Canvas do Modelo de Negócios).				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025729/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/2/4%400:0 . SEIFFERT, P. Q. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470129/pageid/4 . BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489183/pageid/4 . DORNELAS, José Plano de negócios: seu guia definitivo: o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso / José Dornelas. – 2. ed. – São Paulo: Empreende, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103090/pageid/4 .				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Indicadores de Desempenho e Qualidade				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Sistemas de medição e desempenho; Modelos de avaliação de desempenho. Avaliação das necessidades de informações e conhecimento. Processos de avaliação de desempenho. Qualidade, Desdobramento da função qualidade (QFD); Análise do modo e do efeito da falha (FMEA); Desdobramento e gestão de estratégias de qualidade e melhoria. Discussão de cases e artigos sobre temas relevantes para a gestão da qualidade no Brasil e no mundo.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CAMILLIS, K. C. et al. Gestão do desempenho organizacional . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/pageid/1 .				
CARPINETTI, L. C. R. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006438/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05%5D/4/22%400:0 .				
MALHEIROS, B. T.; ROCHA, A. R. C. Avaliação e gestão de desempenho . 1. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2679-4/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopy%5D/4/22%400:9.86 .				
SCHMIDT, P. SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. Avaliação de empresas: foco na análise de desempenho para o usuário interno: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488384/pageid/4 .				
TOLEDO, J. C.; BORRÁS, M. À. A.; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G. H.S. Qualidade: Gestão e métodos . Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2195-9/pageid/5				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Direito Tributário				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Sistema Tributário Nacional, Código Tributário Nacional, Legislação Tributária, Tributos: Conceito, Classificação. Organização Tributária. Créditos Tributários: Constituição, Natureza Jurídica, Extinção, Suspensão, Exclusão. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Processo Administrativo Fiscal. Crimes Contra a Ordem Tributária.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
COELHO, S. C. N. Curso de Direito Tributário Brasileiro . 17 ed., Rio de Janeiro: Forense, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988357/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/12/4%400:100 .				
NASCIMENTO, C. V. do. Curso de Direito Tributário . Rio de Janeiro: Forense, 2002.				
ZIMMERMANN NETO, C. F. Direito do Trabalho (coleção curso & concurso - Vol. 29) . 4 ed. SP: Saraiva, 2009.				
AGOSTINHO, T. Manual de Direito Previdenciário . São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592399/recent .				

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Matemática				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar Integradora	3	1	60	0
3. EMENTA				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Conjuntos numéricos; Operações algébricas; Resolução de expressões e equações algébricas; Regra de três; Percentuais; Conversão de medidas lineares e quadradas; Funções.

4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: ARAUJO, L. M.; FERRAZ, M. S. A.; LOYO, T.; STEFANI, R.; PARENTI, T. M. S. Fundamentos de Matemática . Porto Alegre. Sagah. 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/ . BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática (Volume Único). 1. ed. São Paulo: Editora Moderna. 1997. (Sinop - Classificação: 510.2 B577b). IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos, funções . 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio . vol. 1, 1. ed., Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática. 1997. (Sinop - Classificação: 372.47(07) L732m). LIPSON, M.; LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear . Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700413/ .

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA: Estatística PRÉ-REQUISITOS: Não tem			
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS			
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas
	T	P	Hora Presencial Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar Integradora	3	1	60 0
3. EMENTA			
Introdução à estatística e sua aplicação; AMOSTRAGEM- Tipos de amostragem – probabilidades e distribuição probabilística - Medidas de centralidade; Preparação de dados para análise e estatísticas; Medidas de dispersão; Medidas separatrizes; Medidas de assimetria e curtose. Testes de hipóteses. Noções de população e amostra; estatística descritiva dos dados; variáveis aleatórias discretas e contínuas e distribuição de propriedades; intervalos de confiança para variâncias conhecidas e desconhecidas; Cálculo do tamanho amostral e suas variações; Correlação e regressão linear simples e propriedades.			
4. BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA: BENITO, V. S. Estatística Aplicada . 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214753/recen . BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/pageid/4 . NETO. P. L. O. C. Estatística . 3. Ed. São Paulo: Blucher, 2002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/pageid/4 . TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística . 10ª (e 7ª ed). Rio de Janeiro: LTC, 2008-2011.			

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA: Modelagem e Análise da Decisão PRÉ-REQUISITOS: Não tem			
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS			
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas
	T	P	Hora Presencial Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar Integradora	2	2	45 15
3. EMENTA			
Introdução ao conceito de decisão; Modelagem e análise de decisão; Introdução à Pesquisa Operacional; fatores dificultadores de decisões; tipos de problemas de decisão; Decisão sob incerteza e sob risco; Critérios conflitantes; Escala de problema; Modelagem de problemas de produção; Mix de produtos; teoria das Filas.			
4. BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: 6. ed. Campus, 2000. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444948/pageid/0 MÜLLER, Guerrini, Fábio, et al. Modelagem da Organização . Grupo A, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601068/pageid/0 MAXIMIANO, A. C. A. Administração: Introdução à Administração. Atlas SA São Paulo , 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/pageid/3 ROGERIO, Valle,, e Oliveira, Saulo Barbará de (Org.) Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation) . Grupo GEN, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/pageid/0			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Administração II				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Apresentação de temas atuais e relevantes à formação do egresso não contemplados em outras disciplinas.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed . GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. SP: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/2%400:0 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Práticas Profissionais em Administração I				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	1	3	30	30
3. EMENTA				
Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed . GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/2%400:0 . ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/pageid/0 . SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de Pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/pageid/2 .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: Práticas Profissionais em Administração II				
PRÉ-REQUISITOS: Não tem				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	1	3	30	30
3. EMENTA				
Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários. Implementação de propostas.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed .				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/2%400:0>.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/pageid/2>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Resolução do TCC. Projeto de Pesquisa. Apresentação dos Modelos de TCC: Monografia/Artigo, Projeto Empresarial/Plano de Negócio e Consultoria Empresarial. Etapas de elaboração do projeto de TCC. Normas de ABNT. Banca de qualificação dos projetos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/pageid/0>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013535/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-881233%5D%400:54.2>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/20%400:58.1>

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. (2013). **Metodologia de Pesquisa**, 5. ed., Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>.

CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. (Orgs). **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

PRÉ-REQUISITOS: S – TCI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	30	30

3. EMENTA

Elaboração do TC. Estrutura do TC. Banca do TC. Elaboração dos slides para apresentação. Defesa pública do TC.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/pageid/0>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013535/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D/4/2/2%5Bvst-image-button-881233%5D%400:54.2>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D/4/20%400:58.1>

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. (2013). **Metodologia de Pesquisa**, 5. ed., Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. (Orgs). **Trabalho de conclusão de curso (TCC):** uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: Administração de Empreendimentos Familiares

PRÉ-REQUISITOS: Não tem

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15

3. EMENTA

Sociedade, família e empresas. O empreendimento familiar e suas motivações. As empresas familiares, suas características, especificidades e principais vantagens e desvantagens comparativas. Poder e dominação nas organizações familiares. Conflitos entre a racionalidade empresarial e racionalidade familiar. Gestão e tomada de decisão nas empresas familiares. Contratação, gestão de pessoas e sucessão. Ciclo de vida das empresas familiares. Profissionalização.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OLIVEIRA, D. de P. R. **Empresa Familiar:** como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473076/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

SILVA, V. F. da [et al.]. **Gestão de empresa familiar.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500563/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

LEONE, N. G. **Sucessão na empresa familiar:** preparando as mudanças para garantir sobrevivência no mercado globalizado. São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472611/cfi/0!/4/2@100:0.00>.

UC 4 – FORMAÇÃO LIVRE ESCOLHA

Pela natureza da Unidade a ementa e demais informações serão registradas quando da escolha pelo acadêmico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado no desenvolvimento desse documento norteador do curso de Administração levou em consideração aspectos inovadores, sustentáveis, éticos e, sobretudo, a necessidade de adequação as novas exigências do mundo das organizações, aproximando dessa forma, nossos acadêmicos das oportunidades e empregabilidade em momentos de grande concorrência.

Assim, a lógica do discurso teórico aproxima-se de forma contundente das práticas organizacionais, o que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências de forma efetiva, construída na condução flexível de conteúdos dinamicamente integrados no contexto social, cultural e empresarial, não apenas localmente, mas em espectro mais amplo, além das fronteiras, em resposta a necessidade de uma formação cidadã comprometida com os problemas globais.

E, são os problemas globais que clamam soluções nesse contexto, projetos de pesquisa e extensão elencam e direcionam ações que constroem e promovem resultados enaltecendo a ética, o empreendedorismo social e a gestão organizacional sustentável, responsável e justa. Todo esse perfil foi construído nesse documento, onde as pessoas, discentes, docentes e técnicos, de forma integrada caminham para transformação individual, coletiva e social.

A atuação para o estabelecimento do perfil desejado está amparada na observância não apenas da legalidade dos fatos, como DCN's, Resoluções e Normativas, mas no cuidado em atender a regionalidade sem excluir do olhar global. Assim, o fio condutor da formação é humanizado, integrada, transparente e, sem dúvida, transdisciplinar, onde disciplinas, projetos e ações foram atualizados e adequados às necessidades de um perfil atualizado.

O documento oferece o caminho a ser seguido de forma dialogada, analisada e refletida, onde não prevaleceu o pensamento coletivo. Dessa forma, entende-se um ensino democrático em condições de criar e sustentar criticidade, enquanto comportamento necessário às transformações



em tempos de alta perecibilidade de conhecimentos e, para esse comportamento a condução flexível desse documento ampara e oferece a credibilidade necessária às constantes ações e transformações.

Esse cuidado, com o todo expresso nesse documento, garante nosso maior objetivo: a formação de qualidade, humana, ética e comprometida com a vida de todos envolvidos nessa jornada, repleta de desafios e tudo o que isso possa representar, mas uma certeza impera o desejo e a certeza de que o esforço de todos resulte na satisfação do dever cumprido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADMINISTRADORES.COM. **Administração é o maior curso do Brasil em número de ingressantes, aponta INEP.** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/noticias/academico/administracao-e-o-maior-curso-do-brasil-em-numero-de-ingressantes-aponta-inep/114111/> Acesso em: 01 out. 2018.
- ALVES, J.C.; DIAS, N.T.; MONSORES, G.L. **Consultoria Empresarial: Como ferramenta de desenvolvimento em pequenas empresas.** Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/32022351.pdf>. Acesso em: 11/nov/17.
- BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamento, processos e estruturação.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHIOVETO, A. T. **Crescimento e desenvolvimento econômico nas Microrregiões Sinop e Alto Teles Pires no estado de Mato Grosso.** Toledo, 2013, 151 p. (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio). Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (INIOESTE), Toledo, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho DO ADMINISTRADOR (6ª Edição) E DO TECNÓLOGO (1ª Edição).** Conselho Federal e Regionais de Administração – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Rio de Janeiro: 2015.
- CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS. **Projeto Político Pedagógico.** UNEMAT-CAMPUS SINOP: 2018.
- CURSO DE ENFERMAGEM. **Projeto Político Pedagógico.** UNEMAT-CAMPUS CÁCERES: 2017.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.